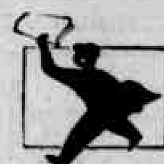
ANO IV
N. 826
SABADO-DOMINGO
6-7 DE SETEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

NÃO QUEREM OS LÍDERES OS PEQUENOS PARTIDOS

O novo Código Eleitoral estabelece o mínimo de um milhão de votos para as novas organizações partidárias — Proibidas as coligações para eleição de deputados e senadores

DEPOIS de entrar em vigor a nova lei eleitoral em elaboração, quem quiser organizar o seu partidozinho terá que conseguir, em cinco circunscrições, nada menos que 1 milhão de eleitores. A primeira lei, à base da qual se processaram as eleições de 1945, exigia apenas 100 mil, número que foi elevado para 300 mil na lei em estudo.

Os líderes políticos da Câmara estão no firme propósito de impedir o aparecimento de novos partidos. E um dos membros da comissão especial que estuda o assunto, sr. Antônio Balbino, classifica mesmo a exigência do milhão de eleitores como "teto proibitivo".

IMPRATICAVEL A REDUÇAO

Comentando declarações do relator da matéria, sr. Gustavo

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 1

Nada sofreram os guardas-marinhas

UM dos vagões de um combolo francês, em que viajavam diversos guardas-marinhas brasileiros que se encontram na França, descarrilou, entre Lyon e Nantes, há poucos dias. Segundo informações do comandante do navio-auxiliar "Duque de Caxias", os guardas-marinha brasileiros nada sofreram no acidente.

A visita às cidades francesas prosseguiu normalmente.

COMUNISTA NA MISSAO ECONOMICA BRASILEIRA

Trata da importação de trigo em nome do Banco do Brasil

ENTRE os membros da missão econômica brasileira que foi a Buenos Aires negociar o acôrdo sôbre o trigo, figura o sr. Norberto Rocha, da Divisão de Acordos de Comércio da CEXIM.

O sr. Norberto Rocha é membro da célula comunista do Banco do Brasil, juntamente com a sra. Ligia de Melo Torres, que foi secretária do diretor de Câmbio do Banco do Brasil e é irmã de outro comunista, o lider bancário Olimpio Fernandes Melo, que foi vereador do PCB na Câmara do Distrito Federal.

Assim, as negociações sôbre o trigo necessário ao pão dos brasileiros contam com a prestimosa participação, como representante do Banco do Brasil, de um comunista notório.

EMPOSSADO CORIOLANO

Quatro discursos

O NOVO diretor da CEXIM, sr. Coriolano de Góis, tomou posse ontem, às 11 horas. Mais tarde, às 16 horas, recebeu o cargo do seu antecessor, Luiz Simões Lopes.

Depois de assinado o têrmo de posse, em presença dos srs. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, e Andrade Queiroz, ministro interino da Fazenda, o sr. Coriolano de Góis prometeu o máximo de esfôrço no desempenho de suas novas funções.

DISCURSOS

Falaram na posse o sr. Ricardo Jafet e o ministro interino da Fazenda.

O presidente do Banco do Brasil, depois de elogiar a administração do sr. Simões Lopes na CEXIM, fêz uma ligeira biografia do novo diretor e disse confiar na sua atuação.

O sr. Andrade Queiroz congratulou-se com o novo diretor.

TRANSMISSAO

Na solenidade de transmissão do cargo, realizada no gabinete do presidente do Banco do Brasil, o sr. Simões Lopes falou sôbre a situação cambial e as dificuldades que o país atravessa.

E desejou boa sorte ao sucessor.

O Estudante Demócrito



Os políticos de Pernambuco traem o sacrifício de um moço

(Artigo de CARLOS LACERDA na página 4)



Gustavo Capanema

Um ministro de côr compromete Eisenhower

CHICAGO, 6 (AFP) — Depois de ter afirmado em sua entrevista com os responsáveis do Partido Republicano nos Estados de Illinois, Michigan e Indiana, que estava pronto a incluir, em seu ministério, um homem de côr, o general Eisenhower declarou:

— "Não autorizarei ninguem, nos circulos mais diretamente ligados à minha pessoa, a adotar uma posição reacionária em relação aos princípios fundamentais de nossa Constituição e principalmente no que diz respeito à discriminação racial".

Respondendo, em seguida, a algumas perguntas, o general declarou que estava disposto a conferenciar com o senador Taft "a qualquer momento".

— "Tentarei" — disse êle — "levar o senador a participar de minha equipe, não sòmente como conselheiro, mas como um homem convidado a tomar parte ativa no combate".

OS VARGAS: MAIS CR$ 80 MIL POR MES

OS inspetores de diversões da Prefeitura acabam de ganhar na Justiça uma ação contra a municipalidade que lhes concedeu participação na arrecadação do impôsto sôbre diversões.

Embora se trate de uma carreira extinta, os atuais ocupantes, dentre êles o Cel. Benjamim Vargas e o sr. Newton Tatsh, irmão e sobrinho do presidente da República, passaram a receber cêrca de 40.000 cruzeiros mensais.

Encorajados com êsse resultado, cêrca de 30 fiscais de vendas mercantis, no exercício, em caráter provisório, das funções de inspetor, propuseram ação idêntica contra a Prefeitura.

O sr. João Carlos Vital, tomando conhecimento da medida impetrada pelos agentes sem o seu conhecimento, determinou que os mesmos revertessem às respectivas delegacias fiscais, tornando assim inócua a ação judicial.

FILHO DO CORONEL

O prefeito assinou, ao mesmo tempo, um decreto de aposentadoria de um delegado fiscal e outro nomeando seu substituto. A escolha recaiu no sr. Ivan Cardoso, filho do cel. Dulcídio Cardoso, secretário de Segurança da Prefeitura.

VÃO SER SUBSTITUIDOS OS BONUS DE GUERRA

300 milhões de cruzeiros - Troca, apenas, dos títulos de Cr$ 5 mil

TODOS os "bonus de guerra" de Cr$ 5 mil, serão substituidos. Seus possuidores receberão cautelas, nos valores de Cr$ 5 mil, Cr$ 20 mil, Cr$ 50 mil Cr$ 100 mil.

Objetivo: recolher os titulos para verificação, devido ao aparecimento de "bonus" falsos.

Comissão

A comissão encarregada do recolhimento tem 7 membros, funcionários da Caixa de Amortização e da Casa da Moeda. Informou-nos o seu presidente, sr. José Saldanha Marinho, que tôdas as caracteristicas dos titulos falsos já foram identificadas e pequenas diferenças entre umas e outras levam a crêr que se trate de mais de um falsificador.

O trabalho da comissão estará concluido, segundo previsões, dentro de seis meses.

Montante

Investigações feitas na Casa da Moeda concluiram que há apenas falsificação de títulos de Cr$ 5 mil, estando os outros fora de perigo. Não se conseguiu saber ainda o montante, com apenas 8, até agora, apreendidos.

O total de "bonus" de Cr$ 5 mil em circulação é de 600 mil, o que significa Cr$ 300 milhões. Os bonus e coupons falsificados são avaliados pela Bolsa de Valores em aproximadamente um bilhão de cruzeiros.



JOSE SALDANHA M[illegible]O

INCENDIO NO EALENCO

UM curto circuito nas instalações elétricas do predio 549, onde funcionava um armazém de secos e molhados, em Realengo, originou um incêndio que destruiu o citado prédio e mais o de número 541, ambos da estrada do Realengo.

O fogo teve inicio nos fundos do estabelecimento, propagou-se por todo o prédio e passou para o 541.

Acorreram ao local, além dos bombeiros do posto local, os do Méier, Campinho e Pôsto Central. Tiveram que lutar primeiramente com a falta d'água, que sòmente apareceu após a escavação de dois poços num terreno pantanoso próximo.

O proprietário do armazém, tentando salvar alguma coisa de seu estabelecimento, sofreu queimaduras nos braços e foi socorrido no Hospital Rocha Faria.

Madrugada movimentada no Sacopã

TENTOU MATAR O ADVOGADO DE DENTRO DO "CITROEN"

NOVO drama preocupa a polícia carioca. Há, nesse caso, alguns elementos que, de maneira modesta, lembram um crime famoso.

O local foi o mesmo: Sacopã. Um dos carros utilizados para compor o drama também plagiou uma realidade já acontecida: um "Citroen" negro. O delegado encarregado de desvendar o mistério é também o mesmo do famoso caso do bancário: o delegado Hermes Machado. E há na história, num papel inocente, um capitão da Aeronáutica.

ESTATURA REGULAR

Um homem de côr, de estatura regular, guardador de carros na Esplanada do Castelo, está sendo procurado pela polícia do 2.º Distrito, com o delegado Hermes Machado à frente.

Esse homem roubou um automóvel, abalroou-o com outro e tentou matar o advogado Oscar Santos, chefe do Serviço Juridico da Caixa Econômica.

Esses fatos ocorreram à uma hora da manhã de ontem, na avenida Epitacio Pessoa, na região do Sacopã.

O MOTORISTA VISTO DO ESPELHO

O capitão da Aeronáutica Rodopiano de Azevedo Barbalho (Paula Freitas, 54, apto.

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 2

Atirado às grades o carro do oficial da Aeronáutica — Escapou de morrer o chefe do Serviço Jurídico da Caixa Econômica



A bala disparada [illegible] por um milímetro [illegible] feriu os ocupantes do assento traseiro

Morreu em Lisboa o gen. José Freitas

LISBOA, 6 (AFP) — Faleceu nesta capital o general José Vicente Freitas, nascido em 22 de janeiro de 1869, em Funchal. O general foi ministro das Relações Exteriores e do Interior e presidente do Conselho, depois da revolução de 28 de maio.

Foi no gabinete que presidiu que o sr. Salazar entrou, pela primeira vez, no govêrno.

Dominedó no Rio

Novo Acôrdo Entre o Brasil e a Itália

MONTAM a 8 milhões de cruzeiros (160 milhões de liras) os prejuizos que cidadãos brasileiros residentes na Itália tiveram durante a guerra, quando suas casas foram destruidas e ocorreram outros danos.

Os acordos já firmados entre a Itália e o Brasil são omissos a respeito das indenizações a que têm direito êsses cidadãos brasileiros, os quais se dirigiram ao nosso govêrno, formulando uma reivindicação.

O assunto foi encaminhado ao govêrno italiano pela Embaixada do Brasil em Roma, e figura na agenda do sr. Francesco Maria Dominedó, o subsecretário dos Negócios Estrangeiros da Itália, que chegou a esta capital na manhã de hoje.

Na próxima semana, o sr. Dominedó tratará do assunto com o ministro Neves da Fontoura.

160 milhões de liras para indenizar brasileiros — As dificuldades de recrutamento de operários especializados

O caso será solucionado através de novo acôrdo a ser firmado entre o Brasil e a Itália

OUTROS TEMAS

Além do problema das indenizações aos brasileiros, o senhor Dominedó examinará com o Itamarati os seguintes temas:

1. Elaboração de planos de imigração colonizadora, que possibilitem ao Brasil obter financiamentos internacionais através do Banco de Reconstrução, de Washington.

2. Exame da situação dos imigrantes italianos do Brasil, a fim de ser verificada a conveniência da intensificação de novas levas para o nosso país, em 1953.

3. Encaminhamento da solução para o caso da fazenda "Esteria", localizada no Paraná, e pertencente ao Instituto de Crédito e Trabalho para a Emigração.

OS OPERARIOS URBANOS

O sr. Francesco Dominedó entrará em contato, nesta capital, com o ministro Nilo Alvarenga, presidente do Conselho de Imigração e Colonização.

Em junho dêste ano, foi encaminhada à Embaixada do Brasil em Roma a primeira lista de pedidos de mão de obra urbana, feitos por firmas do Estado de São Paulo.

Em fins de agôsto, o Escritório de Colocação do Conselho de Imigração e Colonização remeteu nova lista a Roma, solicitando o encaminhamento, para o Brasil, de mais de mil operários especializados.

Os primeiros pedidos, referentes a junho, não foram ainda totalmente atendidos, dada a dificuldade de recrutamento, apesar de se encontrarem na Itália dois selecionadores experimentados na escolha de operários industriais e um selecionador da Federação das Indústrias de São Paulo.

Essa dificuldade de recrutamento será focalizada pelo mi-

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 3

TRÊS VÍTIMAS RECONHECEM O MONSTRO DE SÃO PAULO

Novas declarações de Benedito Moreira de Carvalho — Já se provou que não cometeu todos os crimes que confessa

SÃO PAULO, 5 (Sucursal) — A prisão de Benedito Moreira de Carvalho, acusado da autoria de 10 crimes sexuais, é o assunto do momento. A opinião pública paulista está chocada com as suas declarações, confessando em minúcias os crimes de que é acusado.

— "Não tenho dúvidas de que estamos diante de um caso inédito nos anais da criminologia brasileira; as declarações de Benedito são espantosas, pois êle chega a corrigir erros das três vítimas que sobreviveram" — declarou-nos o promotor público Melo Freire.

"NAO SOU O UNICO"

Mais calmo, Benedito descreveu para os jornalistas como saía para os crimes:

— "Era uma tentação que eu sentia, de preferência depois dos domingos ou feriados, talvez devido à inatividade. Saía de casa preparado para o crime. Mas, em verdade, nem todos os crimes sexuais cometidos em São Paulo são de minha autoria. Os meus, eu os confesso. Podem estar certos: há outros tarados por aí!"

OS CRIMES

Segundo revelações suas, Benedito cometeu 10 crimes sexuais: 7 mortes e 3 estupros. Das vítimas, três sobreviveram. Benedito foi reconhecido pelas sobreviventes.

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 4

40 Mil Soldados Desfilarão Amanhã

Os festejos do "Dia da Pátria" — Festa defronte do Ministério da Educação — Discurso do Presidente

EM todo o país, será comemorado amanhã o "Dia da Pátria", assinalando mais um aniversário de nossa independência, proclamada a 7 de setembro de 1822 por D. Pedro I.

DESFILE

Nesta capital, pela manhã, haverá um desfile militar, do qual participarão 40 mil homens, sob o comando do general Souza Dantas.

O presidente da República assistirá ao desfile, de um palanque armado na praça da República, próximo ao Pantheon.

Nas avenidas Presidente Vargas e Rio Branco devem ficar os que desejarem assistir à parada.

"HORA DA INDEPENDENCIA"

As 16 horas, será realizada em frente ao Ministério da Educação a "Hora da Independência", concentração cívico-artístico-musical.

Participarão dessa festividade dez mil figuras, inclusive o côro do Teatro Municipal e representações escolares.

As solenidades se iniciarão com o Hino Nacional. Em seguida, será irradiado o discurso que, no Catete, pronunciará o sr. Getulio Vargas, ao receber uma homenagem de trabalhadores.

Depois, serão executados os hinos da Independência, da República, da Bandeira, e uma saudação orfeônica.

O Conservatório de Canto Orfeônico, as orquestras do Teatro Municipal e Sinfônica Brasileira, bandas do Corpo de Bombeiros e das Policias Municipal e Militar participarão dessa festa.

O corpo de baile e a orquestra do Municipal representarão as danças indígenas de "O Guarani". Um côro de 600 vo-

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 5



Cabello

QUEM E' O RESPONSAVEL PELO AUMENTO DOS TAXIS

A lei n.º 1.552 não permite aumentos sem homologação da COFAP

— "ESTRELA, então você aumentou os preços dos taxis?"

— "Não aumentei nada, Cabello. Apenas baixei portaria regulamentando um decreto do presidente".

Esse diálogo foi ontem pela manhã, por telefone. De regresso de S. Paulo, o sr. Benjamin Cabello revelou ao plenário da COFAP que nada sabia sôbre o aumento das tabelas taximétricas.

ESTUDO

Por proposta do sr. Licurgo Portocarrero, representante do Instituto do Açúcar e

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 7

Comerciante Registrado o Tenente Luís Felipe

Nomeado o síndico — 21 credores habilitados

DOIS fatos assinalaram, ontem, o processo de falência do ten. Luís Felipe de Albuquerque Júnior, na 14.ª Vara Cível. O primeiro foi a distribuição do processo criminal para a 11.ª Vara Criminal, e o outro a nomeação do síndico, sr. Carlos Eduardo Villela.

O processo criminal contra Luís Felipe foi baseado no artigo 2.º do parágrafo XI da lei n. 1.521 da Economia Popular.

O síndico, Carlos Eduardo Villela (rua Visconde de Pirajá 228, apto. 304) é comerciante e um dos maiores credores do tenente, com Cr$ 1.385.250,00. Foi apresentado ontem ao Juiz. São seus advogados: Odilon de An-

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 6

Prezado leitor

ACIDENTE

A QUEBRA de um pino em uma unidade de máquina impressora da TRIBUNA DA IMPRENSA obriga-nos a imprimir hoje apenas 8 em vez das habituais 12 páginas.

Trabalhando hoje e amanhã, é provável que segunda-feira já a máquina esteja em condições de imprimir as 12 páginas de nossas edições comuns. Tudo faremos para que assim aconteça.

A DIREÇÃO

Repudiam os partidos franceses a nova manobra dos stalinistas

Denunciada a nova "Frente Popular" — Um frenesi de autocríticas — Lecoeur substituiu Duclos

PARIS, 6 (AFP) — Terminados os trabalhos do Comitê Central do Partido Comunista Francês, os observadores políticos notaram, sobretudo, um fato interessante quanto à política interna: a acentuação da "reviravolta" iniciada há alguns meses e que se traduz por uma proposta de frente nacional unida.

Esta idéia dos chefes do Partido Comunista, visando constituir uma nova Frente Popular que animariam e dirigiriam, despertou imediatamente a desconfiança no seio dos partidos políticos, que reagiram imediatamente, denunciando a "manobra".

O Partido Socialista, que vê ali principalmente "uma máquina a desplumar o pássaro", acha "que nenhum republicano pode deixar-se enganar por essa armadilha grosseira".

O Movimento Republicano Popular opina, por seu lado, que o fato nem sequer é novo, mas a repetição de uma manobra fracassada. Quanto aos outros grupos políticos, seu silêncio serve de resposta.

O RETÔRNO DE THOREZ

No que se refere ao retôrno iminente do secretário geral do Partido Comunista, Maurice Thorez, os comentaristas, antes de se pronunciar, esperam que êle se verifique. Com efeito, o mesmo já foi anunciado de outras vêzes. O ceticismo, portanto, continua. Tanto mais que um membro do Bureau Político declarava, no dia seguinte que "embora inteiramente curado, Thorez não poderia retomar, da noite para o dia, seu lugar antigo e antiga atividade e assumir, realmente, tôdas as obrigações de seu posto".

AUTO-CRÍTICA

Finalmente, o relatório geral preparado pelo sr. Jacques Duclos deu margem a uma discussão no seio do Comitê Central. Nota-se que o costume de "autocrítica" adotado agora por todos os Partidos Comunistas nacionais, à imitação, ao que parece, do Partido Comunista russo, desenvolveu-se extremamente, revelando que lutas de tendências existem ainda no seio do Bureau Político.

O sr. Auguste Lecoeur, secretário geral interino e em quem muitos viam um sucessor possível de Thorez, censurou vivamente "certos hábitos nefastos tais como o sectarismo e o oportunismo, revelando em tudo uma falta de medida".

Auguste Lecoeur acusou principalmente o redator-chefe de "Humanité", sr. André Stil de "frenesi" e concluiu por essas palavras, que impressionaram vivamente os meios políticos: "Nossas relações com a classe operária não são ainda o que queríamos que fôsse. Temos muito a ganhar corrigindo-nos do "frenesi" em nossas palavras e nossos atos".

THOREZ
— *Talvez não venha mandar* —

NEM UM PIO

Essas críticas, que afetam a linha geral do Partido, foram aceitas sem um murmúrio pelos membros do Comitê Central, o que vem provar que o sr. Lecoeur fala como chefe, na ausência de Thorez. No entanto, lançaram a resolução final aprovada por unanimidade, como é regra, aliás, no seio do Comitê Central, na qual se prega. "Uma vasta reunião de franceses de tôda opinião política, de tôda condição e tôda confissão e à qual é proposto, como base de acôrdo, um programa em cinco pontos: defesa da independência nacional, ab-rogação do Plano Schuman, hostilidade ao rearmamento alemão, conferência dos Quatro sôbre a Alemanha e paralisação da guerra da Indochina.

EXPECTATIVA

Vai ser preciso, na verdade, esperar a volta de Maurice Thorez e o retôrno do Parlamento, para poder realmente distinguir qual é o plano do Partido Comunista, que concentra todo o seu esfôrço, no momento, no programa de reivindicação social proposto pela Confederação Geral do Trabalho, de direção inteiramente comunista.

O ESCRITOR alemão Carl Zuckmayer recebeu o "Premio Goethe" de 1952, na Alemanha, por ocasião do 203.º aniversário do autor de "Fausto". A cerimônia se realizou como de costume, no interior da Igreja de São Paulo, em Francfort. Vemos acima Zuckmayer sendo felicitado pelo homem que recebeu o prêmio em 1928, o filósofo, musicista e cientista Albert Schweitzer que, apesar de só escrever em alemão, é membro da Academia Francesa. (Foto Keystone, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

Opõem-se políticos europeus aos atos do general Ridgway

O comandante aliado pede o cumprimento dos acôrdos — Militar e não diplomata

Ridgway

PARIS, 6 (U.P.) — O general Mathew B. Ridgway está novamente sob o fogo dos setores europeus que acham que a sua missão de recrutar soldados deveria ser feita com luvas de pelica.

O Supremo Comandante Aliado, que deixou suas granadas de mão na Coréia para vir substituir o general Dwight Eisenhower, por várias vêzes tem sido o centro de tempestades desde que chegou à Europa. Alguns jornalistas norte-americanos acreditados em seu Q.G. juntaram-se também ao côro dos que classificam como frias as suas ações e dizem que êle está custando a despertar para o fato de que sua missão na Europa é tão diplomática quanto militar.

Mas os telegramas ultra-secretos de Washington, que convocaram Ridgway para a Europa no auge da revolta nos campos de prisioneiros de Koje, queriam um comandante que reduzisse as conversações diplomáticas ao mínimo e se concentrasse mais nos assuntos estritamente militares.

Washington queria um supremo comandante cuja primeira missão seria converter a maciça máquina de defesa montada pela diplomacia de Eisenhower num genuíno instrumento combativo.

Mas os diplomatas e políticos reclamam, enquanto os militares dos países que visita se confessam profundamente impressionados com Ridgway.

As declarações do Supremo Comandante Aliado apelando para a rápida ratificação dos tratados do Exército Europeu, que acrescentará o material humano alemão aos exércitos da Europa Ocidental, foram o ponto de partida para as últimas arremetidas anti-Ridgway. Na Alemanha, o general fêz declarações em Bonn, com o chanceler Konrad Adenauer ao seu lado — e isto serviu para que a oposição socialista imediatamente emitisse um comunicado atacando o apêlo de Ridgway.

FOGO LENTO

Na França, certos setores do Quai D'Orsay começaram a cozinhá-lo em fogo lento. E logo a fervura se transferiu para alguns jornais direitistas de Paris. Ridgway pedira que lhe dessem imediatamente os soldados que os planejadores aliados haviam contado como existentes. E alguns franceses investiram contra o Supremo Comandante Aliado, dizendo que êle não tinha nada que discutir tais assuntos com os alemães, que não são membros do Pacto do Atlântico Norte.

Os chefes do Estado Maior norte-americano tinham grandes idéias para Ridgway quando o mandaram para a Europa, e só recentemente os contornos do planejamento de longo alcance de Washington vieram à luz, explicando por que os planejadores americanos passaram por sôbre a considerável decepção dos círculos europeus com a nomeação de Ridgway para o posto de Supremo Comandante Aliado que se esperava fôsse ocupado pelo general Alfred M. Grunther, chefe do Estado Maior de Eisenhower. Grunther parecia melhor indicado para êste posto europeu, além de contar com o apoio de Eisenhower.

O MAIOR POSTO

Mas já nessa época, Washington calculava em segrêdo as possibilidades de Grunther. Êle tinha condições para se sair bem no comando do SHAPE, mas sem dúvida faltava-lhe experiência para entrar nos planos que os chefes do Estado Maior traçavam para o futuro. Êsses planos foram descobertos sòmente há poucas semanas, quando Ridgway além do comando do SHAPE, foi nomeado para o segundo e autônomo posto de chefe de todos os soldados, marinheiros e aviadores norte-americanos na Europa.

Êste posto, o maior já ocupado por um militar americano no exterior em tempo de paz, é ainda ampliado com o direito que Ridgway tem de entabolar conversações com quem lhe aprouver, seja membro do Pacto do Atlântico ou não.

Assim, até que Ridgway receba ordens de Washington para diminuir o ritmo de sua tentativa de converter o SHAPE numa máquina combativa de primeira classe, o Continente continuará ecoando os gritos dos diplomatas cujos calos foram pisados.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor 68-A, 2.º sala 24
Tel. 43-3385

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

FABRICAÇÃO NACIONAL DE AUTO-MOTORES E NAVIOS

S. PAULO, 6 (Asapress) — A fim de visitar as grandes indústrias locais de montagem de veículos de motor a explosão, chegou a esta capital o comandante Lúcio Meira, presidente da Subcomissão de "Jeeps", Tratores, Caminhões e Automóveis e da Subcomissão Naval da Comissão de Desenvolvimento Industrial.

Falando à imprensa, fêz importantes declarações com relação às nossas possibilidades industriais, no setor de sua especialidade.

Adiantou que o Brasil já está em condições de iniciar a produção de navios, bem como de automóveis e demais veículos auto-motores.

Nova usina de luz para Belém

BELEM, 6 (Asapress) — Dentro em breve será publicado o edital de concorrência para a montagem de uma nova usina de luz para Belem, com capacidade de 5 mil kw.

A usina foi adquirida pela Companhia Fôrça e Luz do Pará pela importância de 50 mil cruzeiros.

Aumento de salário

GOIANIA, 6 (Asapress) — A Comissão Parlamentar interpartidária, organizada para estudar o plano de reajustamento do funcionalismo goiano, decidiu, em princípio, pelo aumento geral, a partir de janeiro de 1953.

PETRÓPOLIS EM DIA

O DEPUTADO MOSTRA O QUE FEZ

O DEPUTADO Adolfo de Oliveira publicou em folheto o resumo de suas atividades parlamentares em 1951. Nesse trabalho, o jovem deputado mostra ao povo o que fêz. Apresentou, em 10 meses, 266 proposições, a maioria focalizando problemas de Petrópolis. E' justo ressaltar a coragem com que o líder udenista vem desempenhando o seu mandato. Mas, é doloroso constatar a pouca importância que o Govêrno do Estado dá à Petrópolis. Município que contribui com quase 10% da arrecadação total do Estado merecia que o govêrno estadual para êle volvesse as suas vistas, realizando pelo menos parte do que seus representantes têm solicitado.

SANATÓRIO OSVALDO CRUZ

VISITAMOS em Correias as modernas instalações do Sanatório Osvaldo Cruz e não podíamos deixar de registrar a impressão daquela visita. O imenso edifício está sendo ampliado. Possui modernos aparelhamentos cirúrgicos. O Sanatório é dirigido pelos drs. Nelson Douat, Francisco Benedetti, Mario Pinheiro, Rodolfo Lima, Francisco Melo e José Gabriel, que é o médico residente. O sr. Luiz Mariano Carrão é administrador geral.

CONSERTOS NA ESTRADA DA CACHOEIRA

O VEREADOR José Oliveira Costa apresentou uma indicação, solicitando as providências da Prefeitura para o péssimo estado da Estrada da Cachoeira, situada no 2.º Distrito.

S. A. P. S.

FONTES bem informadas, dizem que o atual administrador do SAPS local será substituído por êstes dias.

DEMOSTENES GONZALEZ

Correspondência desta seção: Avenida 15 de Novembro, 449 — Sala 4 — Tel. 3142 — Cx. Postal, 219 — Petrópolis.

ATIVIDADES DA IV CONFERÊNCIA HEMISFÉRICA DE SEGUROS

Aspecto do embarque do Chefe da Delegação Brasileira à IV Conferência Hemisférica de Seguros, a se realizar em Nova York nos próximos dias 7 a 12.

O sr. Angelo Mário Cerne, Conselheiro Técnico do Instituto de Resseguros do Brasil e Diretor-Gerente da Companhia Internacional de Seguros, foi pela terceira vez escolhido por todos os Sindicatos de Seguradores Brasileiros para o desempenho daquela missão.

O viajante, que é Vogal Adjunto da Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, Presidente da sua Comissão de Seguros, 2.º Vice-Presidente da Comissão Pró-Fomento e Desenvolvimento do Seguro Privado nas Américas, foi escolhido orador principal do banquete da Conferência, a se realizar no Hotel Waldorf-Astoria, de Nova York.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários

Concurso para Oficial Administrativo

O Instituto dos Bancários abrirá, dentro de breves dias, as inscrições para o concurso à carreira de Oficial Administrativo.

Os programas, instruções e demais esclarecimentos, poderão ser obtidos, a partir de 8 do corrente, na sala n.º 1.415, do Edifício Darke, na Avenida 13 de Maio, 23, 14.º andar, das 10 às 13 horas, diàriamente e aos sábados das 9,30 às 11,30 horas.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1952.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS
BRUNO BARBIEUX
Diretor

O PULSO DO MUNDO

Submarino misterioso

WASHINGTON — A Armada anunciou que está investigando as versões de que um submarino não identificado foi avistado a 5 milhas da costa de Nova Jersey, perto do rio Tom.

A Armada não deu outros detalhes, porém, como disse que esta "investigando" as versões, presume-se que o submersível não tenha sido avistado pela marinha de guerra. (UP)

Os jornais estão com Ike

NOVA YORK — A revista norte-americana "Editor and Publisher" enviou a 1.773 jornais diários um questionário indagando se eram a favor do candidato republicano à Presidência, o general Eisenhower, ou a favor do candidato democrata, sr. Adlai Stevenson.

Responderam 918 cotidianos. Desses 918, 75,16 por cento são a favor de Eisenhower e 15,47 partidários de Stevenson, ao passo que 9,37 por cento são neutros.

A revista precisa que a tiragem dos jornais favoráveis ao candidato republicano representa 81,25 por cento da tiragem total dos diários que responderam ao questionário. A tiragem dos jornais pró Stevenson é de 9,54 por cento do total e a dos neutros de 9,12 por cento.

Por ocasião da última campanha presidencial que opôs o presidente Truman ao governador Dewey uma "enquête semelhante havia mostrado que 65,17 por cento dos jornais diários eram a favor do candidato republicano. (AFP)

Nos umbrais do Universo

STUTTGART (Alemanha) — O cientista alemão Karl Schuette declarou, perante o III Congresso Internacional de Astronáutica, que as investigações e trabalhos que se fazem na Rússia sôbre o foguete de alta velocidade e sôbre projetis rádio-dirigidos estão atrasados relativamente aos do mundo ocidental, não obstante a ajuda de técnicos alemães. Schuette, que é presidente da Sociedade Astronáutica Alemã, acrescentou que a maioria dos mais destacados técnicos alemães em matéria de foguetes transferiu-se para o Ocidente.

Citou o dr. Werner von Braun, que desenhou o gigantesco foguete V-2 para bombardear a Inglaterra, dizendo que êle agora se encontra nos EE. UU., trabalhando. Outro destacado inventor de foguetes, dr. Eugene Saenger, trabalha na França. Vários outros se encontram nas Américas do Norte e do Sul.

O professor britânico A. E. Slater declarou que, não obstante a contínua sensação de queda, durante os futuros vôos pelo espaço, os passageiros interplanetários não enjoarão. Entretanto, experimentarão provavelmente a sensação de zumbido que se sente debaixo d'água. Como o mecanismo do equilíbrio, que está situado no ouvido, não funciona sem a gravidade, a pessoa que carecesse de pêso, ao voar pelo espaço, se sentiria como se boiasse.

Por sua vez, o professor alemão H. K. Kaiser informou que a vida humana sòmente é possível na Terra. Adiantou que está fora de dúvida que Marte tem uma vegetação primitiva, ao passo que Venus não poderá manter vida animal pelo menos por um milhão de anos mais.

O vice-presidente da Sociedade de Foguetes dos EE. UU., Clark Durant, afirmou que a humanidade "encontra-se pràticamente no umbral dos vôos pelo espaço", mas que se passarão muitos anos de trabalhos, investigações e despesas ingentes de dinheiro, antes que se logre êsse objetivo. (UP)

Gene Kelly, Danny Kaye e Sófocles

HOLLYWOOD — A obra clássica de Mark Twain "Huckleberry Finn" será filmada de novo, no ano que vem, desta vez com música e em tecnicolor, estrelada por Gene Kelly e Danny Kaye.

Também será filmada a tragédia "Edipo Rei", de Sófocles. O diretor será Billy Wilder. (UP)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

401) passava, no seu automóvel (chapa 2-36-00) pela avenida Epitacio Pessoa.

Êle estava perto do Sacopã quando surgiu, atrás, o "Citroen" chapa 11-87-34.

O capitão viu, pelo espelho, que o motorista do "Citroen" preto desenvolvia uma velocidade incomum, tentando por todos os meios passar à frente.

Nesse momento exato, o automóvel do capitão foi abalroado e jogado contra as grades divisórias da estrada. Por um triz não foi atirado em baixo.

A PERSEGUIÇÃO

O abalroamento foi presenciado pelo sr. Oscar Santos, chefe do Serviço Jurídico da Caixa Econômica, que vinha atrás, dirigindo em velocidade normal o seu automóvel "Kaiser", chapa 23, modêlo deste ano.

O sr. Oscar Santos viu que o motorista do "Citroen" não apenas colidira criminosamente como deixara de parar para socorrer as vítimas. Pelo contrário, acelerara o motor.

Então, êle resolveu imprimir maior velocidade ao "Kaiser" e sair em perseguição do motorista do "Citroen".

TIROS NO SACOPÃ

Minutos depois, o carro do sr. Oscar Santos conseguia alcançar o "Citroen".

Colocando o seu automóvel em posição paralela ao outro, o sr. Oscar Santos se dirigiu ao motorista, exprobando o seu procedimento criminoso.

O motorista do "Citroen" não respondeu a nenhuma de suas censuras. Voltou-se para o lado do "Kaiser" e apontou um revolver. Antes que o sr. Oscar Santos se desse conta do que ocorria, dois tiros foram disparados em sua direção. E o "Citroen" desapareceu logo adiante, na primeira curva do asfalto.

ESCAPARAM DA MORTE

O sr. Oscar Santos parou seu carro e, depois de acalmar as senhoras com quem viajava, foi verificar o que ocorrera.

Um dos projeteis perfurara lado a lado a porta direita do "Kaiser". Por um milímetro, os tiros não tinham atingido os passageiros que viajavam no assento traseiro.

ESTRELA NA MADRUGADA

O sr. Edgard Estrela, diretor do Trânsito, passou por ali, poucos minutos depois do atentado. Parou o carro e tomou as providências cabíveis.

Uma ambulância chegou pouco depois, para socorrer o capitão, sua senhora, d. Antonieta da Costa Alves Barbalho, e sua sogra, que viajavam no carro abalroado pelo misterioso motorista do "Citroen".

LADRAO

O sr. Oscar Santos procurou, pouco depois, a delegacia do 2º distrito, relatando os fatos e solicitando providências.

O delegado Hermes Machado, agindo imediatamente, apurou que o motorista do "Citroen" era um ladrão. O carro que êle dirigia fôra roubado, quando estacionado à rua México.

O proprietário do "Citroen" é o industrial Manuel Alves Lima (rua Bento Manuel, 8), que já se queixara ao 5.º distrito. A chapa do carro era de número 11-87-34.

De diligência em diligência, o delegado Hermes Machado identificou o ladrão: era um dos guardadores de automóveis da Esplanada do Castelo, pessoa que costuma andar armada e tem antecedentes desabonadores.

As primeiras sindicâncias revelaram que êle desaparecera desde a tarde do roubo do "Citroen", não tendo sido encontrado nem em Nova Iguaçu, onde reside, nem no ponto de automóveis onde trabalha.

As buscas continuam.

A Perícia examinou o carro do advogado. Verificou que a perfuração nele existente fôra produzida por um projetil de arma de fogo, calibre 38, carga dupla.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Capanema, o deputado Balbino disse-nos que adota o pensamento do líder da maioria, quando êle defende a tese de que não só é preciso impedir o aparecimento dos novos, mas necessário encontrar uma fórmula que leve os pequenos partidos já existentes ao desaparecimento, até se chegar ao "sistema triangular" da Inglaterra. Mas só adota êsse pensamento, considerando-o do ponto de vista das necessidades políticas. Juridicamente, acha impraticável a redução, diante dos preceitos constitucionais que determinaram a proliferação partidária.

— "Seria o ideal reduzir os atuais partidos a três ou a um número razoável de agremiações que tivessem substância política e conteúdo eleitoral. Mas, na prática, temos que nos limitar ao impedimento dos novos.

O sr. Gustavo Capanema, aliás, também sabe disso. E o projeto já elaborado por êle para servir de base ao trabalho da comissão especial da Câmara não passa do estabelecimento do "teto proibitivo".

CONTUDO UMA SOLUÇÃO

Já houve entretanto, segundo nos disse ainda o deputado Balbino, entendimento geral e unânime em tôrno de um dos pontos mais importantes da nova lei eleitoral, no qual poderá encontrar-se a solução para o problema da fragmentação partidária. Trata-se das coligações de que têm lançado mão, para sobreviver no plano nacional, numerosos partidotes, inclusive o partido integralista.

O caso do PRP (substituto da Ação Integralista) é típico. A lei atual estabelece que terá cassado o seu registro o partido que não conseguir eleger um deputado federal. Sabendo que não lhe seria possível obedecer ao preceito legal sòzinho, o PRP se tem valido do recurso das coligações. Coligou-se, por exemplo, com a UDN do Estado do Rio. Disso resultou que, morto o sr. Soares Filho, a Mesa da Câmara convocou o seu primeiro suplente, sr. Raimundo Padilha, um dos mais ativos militantes integralistas, que veio para a Câmara defender as idéias do PRP. Soares Filho, entretanto, era um democrata legítimo.

A nova lei (êste ponto é pacífico) vedará as coligações para a eleição de deputados e senadores, admitindo-as sòmente para a escolha do presidente da República, de governadores e prefeito. E com isso muito partidinho poderá desaparecer.

REUNIAO

Na próxima terça-feira, a comissão especial deverá reunir-se, na Câmara, para uma troca de outros pontos de vista, em tôrno do projeto Capanema. Antes de levá-lo à Mesa, o líder da maioria pretende promover entendimentos entre todos os partidos, na Câmara e no Senado, para que a tramitação não sofra retardamentos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

zes participará do programa cívico.

O maestro Villa-Lobos regerá.

INAUGURAÇÕES

Comemorando o "Dia da Pátria", a Prefeitura elaborou um programa de inaugurações em hospitais e escolas.

EXPOSIÇÃO

No Arquivo Nacional foi inaugurada, na Sala 7 de Setembro, uma exposição documental comemorativa.

Farta documentação histórica sôbre a Independência está sendo ali exibida.

PASSEATA AO CATETE

A passeata ao Catete, na tarde de amanhã, foi organizada por "pelegos", que ali farão uma concentração trabalhista, a fim de ouvir o discurso do sr. Vargas.

Esse discurso está sendo aguardado com o maior interêsse, esperando-se que o presidente aproveite a oportunidade para anunciar a reforma ministerial.

Os "pelegos" escolheram a "Petrobrás" como tema dominante dos cartazes que exibirão.

TRAFEGO

O Ministério da Guerra e o Serviço de Trânsito tomaram medidas sôbre o trânsito no centro da cidade, no decorrer das festividades do "Dia da Pátria".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 6

drade, Luís Antônio de Andrade, Alvaro Leite Guimarães, Bueno de Andrade e Leon Wellisch.

Os bens até agora sequestrados ficam, agora, sob a guarda e responsabilidade do síndico, que deverá zelar por êles.

Segunda-feira, segundo o advogado Luís Antônio de Andrade, começarão a ser publicados no "Diário Oficial" os editais de chamada dos credores restantes. Começará a contar, então, o prazo de 20 dias para a habilitação de todos.

COMERCIANTI REGISTRADO

O tenente Luís Felipe, dias antes da sua insolvência, registrou-se no Departamento Nacional de Indústria e Comércio como comerciante, para a exploração de jornais e revistas.

MAIS HABILITADOS

Mais 21 credores habilitaram-se, ontem, no cartório da 14.ª Var. Cível. São êles: Joalio Silveira Monteiro, da rua Barão de Mesquita, 214, apto. 301, com promissórias no valor de Cr$ 129.350,00; Manuel Monteiro Pereira Gibson, da rua Pinheiro da Cunha, 8, apto. 30, com 102 mil cruzeiros; Eulina d'Oliveira, da av. Ruy Barbosa, 636, apto. 1306, com 126 mil cruzeiros; Joaquim Narciso Petri, com 18 mil cruzeiros; Adília de Araújo Pereira, com 45 mil cruzeiros; Adelmaro de Araújo Pereira, com 9 mil cruzeiros; Carlos de Castro Swenson, da rua Barão da Tôrre, 529, apto. 301, com 80 mil cruzeiros; Pedro Ferreira da Silva, com Cr$ 96.692,50; Diney Soares Ether, médico, da rua Cosme Velho, 285, apto. 302, com 224 mil cruzeiros; Elza Cardoso, da av. Marechal Floriano, 7, sobrado, com 77 mil cruzeiros; Alfredo Jacques Walter Sonnemann, industrial, da rua Rainha Guilhermina, 19, apto. 102, com 57 mil cruzeiros; Osvaldo Salgado Rodrigues, comerciante, da rua Barão de São Felix, 30-A, com 57 mil cruzeiros; Antônio Lopes Fernandez, comerciante, da rua Campos Sales, 142, com Cr$ 143.750,00; João Pedro Martins de Olivares, funcionário autárquico, com Cr$ 120.500,00; Paulo de Souza Reis, com Cr$ 33.817,50; Armando de Barros Sampaio, capitão do Exército, da rua Frei Pinto, 44, com 65 mil cruzeiros; Mário Eugênio Silva, jornalista, da rua Toneleiros, 43, apto. 702, com 950 mil cruzeiros referentes à venda ao tenente do jornal "Diário do Rio"; Marcelo de Lyra, oficial de Marinha, com 30 mil cruzeiros; Sebastião Monteiro Campos, militar, com 40 mil cruzeiros; Jorge Gustavo de Araújo, oficial do Exército, da praça Coronel Eugênio Franco, 1, com Cr$ 120.784,00; Newton Medeiros, militar, da av. Epitácio Pessoa, 66, com 112 mil cruzeiros.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

nistro Nilo Alvarenga, em seu contato com o subsecretário Dominedó.

O presidente do Conselho de Imigração e Colonização exporá ao sr. Dominedó os interêsses do Brasil no que se refere à intensificação da corrente imigratória de operários especializados, tema que coincide com um dos objetivos da visita do subsecretário italiano.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

A "Folha da Noite", entretanto, desmente três dos 10 crimes confessados por êle, por não coincidirem as suas declarações com as de testemunhas locais. Tem-se a impressão de que parte da confissão foi conseguida com processos de coação.

FALA A MULHER

Maria de Almeida Carvalho, casada há 22 anos com Benedito, declarou:

— "Não creio que o meu Benedito tenha cometido tais crimes. Não pode ser! Sempre foi um homem bondoso, chefe de família exemplar. Nunca se revelou um anormal. Entrego tudo a Deus: êle será o juiz".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

a OFAP estudará pormenorizadamente o aumento. Daí o telefonema do sr. Benjamin Cabello ao diretor do Trânsito.

Quando fez a proposta, o representante do IAA invocou a lei n. 1.552, que não permite nenhum aumento de tarifa ou serviço sem a omologação da COFAP.

Ontem, depois do telefonema do sr. Cabello, já se sabia que existe um decreto do sr. Vargas determinando o aumento. O próprio sr. Estrêla informou pelo telefone: decreto 31.181, de 25 de julho, que entrou em vigor no dia 25 de agosto, isto é, 30 dias depois.

O "setor de transportes" ainda não tomou conhecimento oficial da questão. Foi encarregado da sindicância o sr. Licurgo Portocarrero.

NÃO PEDIRAM

Segundo nos informaram no "setor de transportes" da COFAP, o aumento não se justifica porque nem sequer foi pedido pelos motoristas. Sabe-se que comissões estiveram em Petrópolis (durante o verão presidencial) para êsse fim, mas comissões de garajistas.

E se não se justifica, quem errou foi o presidente da República e não o diretor do Trânsito. Nesse caso, cabe à COFAP, aplicando a lei 1.552, suspender um ato presidencial.

O sr. Edgar Estrêla esteve ontem na COFAP, prestando esclarecimento sôbre o aumento dos taxis — é o que informa a Agência Nacional.

Disse, entre outras coisas, que não teve nenhuma interferência na elaboração da tabela, limitando-se a dar-lhe cumprimento.

GRUPOS GERADORES
BUDA
DIESEL
Modelos fixos de 2,5 a 200 KW, para todos os fins, corrente contínua ou alternada - 50/60 ciclos.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 22-5453

?
R
AGUARDEM!

Colégio do Povo — **BOLETIM MENSAL DO GOVÊRNO**

ANTÔNIO BALBINO

(Ministro sem pasta e sem nota)

QUER entrar para o colégio fora da época normal da admissão e está fazendo tôda fôrça possível para isto. Não respeita nem o dia semanal de descanso. Aos sábados é que procura o professor, em sua casa, na hora da sesta, como quem quer fazer exame de sapiência fora de banca. Durante a semana não para. Agita-se pelos arredores do colégio, na calçada, nos jardins, conversando com os futuros colegas, com os parentes e até com os que chegam na porta, ao meio-dia, para ouvir a turma cantando o hino.

E' inteligente, ativo, muito brincalhão, porém. Mas, promete. Fez, sôbre o aluno que quer substituir, uma piada deselegante, dizendo que o seu prestígio não vai além de 250 gramas de café.

Um jornal, numa reportagem, deu-lhe uma punção, provocando a sua primeira declaração pública de ordem política.

Diz que é contra reformas constitucionais e que acha que o homem público deve viver sob o testemunho da imprensa.

Não frequenta ainda o colégio; é apenas o seu mais assíduo candidato.

HORÁCIO LAFER

CONTINUA a ser o mais movimentado da classe. Acredita que o professor não gosta dêle e quer expulsá-lo e parece que se movimenta para evitar a expulsão. Convocou e presidiu uma conferência de secretários da Fazenda dos Estados, debateu teses, fez discursos, estudou problemas econômicos e financeiros: a crise de dinheiro continuou na mesma.

Foi ao México presidir uma reunião internacional. Serviu o fato para uma boa publicidade do Brasil lá fora. A crise de divisas continuou, porém, sem solução.

Quando viaja, deixa a substituí-lo um "segundo" que êle mesmo escolhe. Desta vez, porém, teve que engolir, e engoliu sem protesto, um "segundo" que a si mesmo se escolheu.

Gosta da classe. Faz tudo para não ser expulso dela e esta preocupação prejudica muito sua produtividade.

O Banco do Desenvolvimento Econômico, idéia sua, está paralisado porque nomearam para superintendê-lo um mau candidato, que não era seu. Não o faz andar por isto.

O Banco do Nordeste, também idéia sua, não teve ainda sua diretoria nomeada porque os candidatos são muitos. Não teve fôrça para conseguir as nomeações.

Em todo caso, é o único da classe que quer cumprir o programa. Não serve aos métodos do professor.

NOTA DE HOJE: 5 — **NOTA ANTERIOR: 3**

SEGADAS VIANA

DEPOIS de voltar da Europa sem nada dizer da sua missão, que foi mais um ruidoso passeio, quis assinalar sua volta às aulas com um acontecimento ruidoso. Anunciou, então, que faria revelações sôbre os desvios do Fundo Sindical. Fez algumas, realmente. A providência que tomou, entretanto, não foi a indicada: enviou tudo ao Tribunal de Contas. Como se tratava de desvio de dinheiros públicos, o caso deveria ter ido para Juízo Criminal. De sua ruidosa denúncia excluiu, porém, qualquer referência ao inquérito no SEPT, que é um dos mais afamados: amigos seus estão catalogados neste caso.

Continuou a permitir que Jango Goulart, por considerações políticas, determine as nomeações para os lugares do Ministério e das autarquias.

Para dar lugares bons a seus amigos fez uma reforma nos postos superiores do Ministério. Em alguns casos, substituiu técnicos de capacidade comprovada por leigos.

NOTA DE HOJE: 1 — **NOTA ANTERIOR: 2**

NEGRÃO DE LIMA

ÊSTE aluno é, talvez, o que mais acredita nos boatos de que a classe inteira vai ser reformada. Acreditou nisto e parou completamente de estudar. Êle que já vinha estudando muito pouco, conforme as últimas provas parciais. Parou completamente. De tal forma que parece ter sido atingido por paralisia. Por isto ficou ótimo em comportamento, única nota boa que teve no mês, talvez com saudade antecipada da escola e dos colegas. A "pañra" o imobiliza tanto que nem o deixou reagir quando o seu indigitado substituto na classe fez ironia com seu prestígio, dizendo que êste se media pelas 250 gramas de café que êle gastava, diàriamente, no seu gabinete de trabalho.

No fim do mês, teve um bom gesto, digno do posto que ocupa na classe: compareceu, pessoalmente, a um comício que a oposição realizou, ficando no meio do povo a observar a ordem pública. E' a chamada "visita de saúde". Em todo caso, se sair, sai bem.

NOTA DE HOJE: 5 — **NOTA ANTERIOR: 7**

JOÃO CLEOFAS

FRAQUINHO em iniciativas, êste mês. Importou 950 cabeças de gado leiteiro, por preço inferior aos anteriores. Foi a maior importação dessa espécie que se fez no Ministério. Vem executando, com rigor, um plano para o abastecimento de carne. Diz que, em virtude disto, não houve falta de carne êste mês, como aconteceu nos anos anteriores. Tem carne — vá lá — mas por que preço?

Dizendo que aceitaria um nome pessedista para governador de Pernambuco, evitou uma luta inoportuna. Mas, que nome aceitou! Se quisesse ser candidato do seu partido, poderia disputar a eleição até com vantagem.

No mais, quase nada. Seguiu o padrão de sua turma, que está enfraquecendo a olhos vistos. A rotina da classe também parece que lhe anestesiou a faculdade de iniciativa e a capacidade de trabalho.

NOTA DE HOJE: 4 — **NOTA ANTERIOR: 6**

JOÃO NEVES

NOMEOU, afinal, a comissão de inquérito para apurar as atividades comunistas do cônsul João Cabral de Melo Neto, que conhecia desde muito tempo, mas sôbre as quais só tomou providência efetiva depois de uma campanha de imprensa. Durante o mês, manteve-se na mesma posição sôbre as atividades comunistas no seu Ministério. Dá a impressão de que age a respeito o menos possível, sòmente para dar satisfação aos fiscais da turma.

Contratou vários escritores brasileiros para lecionar literatura em vários países. Fez boas escolhas.

Pôs em disponibilidade remunerada o diplomata Soares de Pina, menino impossível.

Nomeou uma comissão para estudar os limites do Brasil com a Colômbia. E foi só.

NOTA DE HOJE: 3 — **NOTA ANTERIOR: 5**

SOUSA LIMA

MANTEVE-SE em bom comportamento durante o mês. Roupinha limpa, cabelinho penteado, sapatos lustrando, uniforme sem mancha de tinta. Chegou sempre na hora certa, saiu sempre na hora legal, nunca pediu para "ir lá fora" durante as aulas. Rotineiro que fez gôsto.

No fim do mês, havia praticado justamente 71 atos. Sugeriu isto, encaminhou aquilo, informou aquiloutro, indeferiu, despachou, descartou-se dos papéis.

No campo das iniciativas, nada de mais. Em todo caso, presidiu, no Rio Grande do Sul, ao batismo de uma draga, o que abreviará, de cinco para um ano, a dragagem do Cais dos Navegantes. Surgiu, no mês, o problema dos trabalhadores no cais do pôrto, que foi resolvido por atuação sua e interferência do colega Cabello, que se diz inculcado para ocupar a sua vaga. Mandou abrir alguns açudes na zona sêca, fez vir do estrangeiro muitas locomotivas para estradas de ferro e providenciou para o escoamento das safras do Norte do Paraná, num total de seis milhões de sacas.

NOTA DE HOJE: 5 — **NOTA ANTERIOR: 5**

JOÃO CARLOS VITAL

O BOLETIM do mês passado concluía: acaba mal êste rapaz. A tendência se acentuou muito durante o mês. Vinha mantendo, na turma, uma atitude que o recomendava muito: a de não querer meter-se com os políticos. Transigiu êste mês. Anuncia-se que reformará seu secretariado para fazê-lo político.

Sempre teve fama de grande técnico, de grande organizador. Está demonstrando que não é mais do que isto, não tendo capacidade para sair da banqueta onde traça seus organogramas para aplicá-los "no terreno", como dizem os engenheiros. E' como um aluno que desenha muito bem o gótico de sua letra, mas que só escreve organização assim: "horghanização".

Falta-lhe visão de conjunto e senso político. Tem uma virtude: a honradez. Por isto é combatido dentro do Catete.

NOTA DE HOJE: 2 — **NOTA ANTERIOR: 3**

SIMÕES FILHO

ÊSTE menino se está revelando muito engraçadinho dentro do seu comportamento à Souza Lima. A uma moça que o chamou de "velhinho bonito" agradeceu dizendo que preferia ser "moço feio".

Com êste mesmo espírito fez inspeção, no Nordeste e no Sul, à coisas do seu Ministério.

Teve o gesto raro porque absolutamente insuitado, entre os seus companheiros de classe, de revogar uma portaria sua, sôbre ensino, depois de convencido de que estava errada. Resistiu a convencer-se, mas, uma vez convencido, não caiu no subterfúgio: reconheceu o próprio êrro, proclamou-o e revogou a portaria. E só.

NOTA DE HOJE: 4 — **NOTA ANTERIOR: 3**

Plano de defesa contra as sêcas

Apresentado na Câmara pelo deputado Alencar Araripe

O DEPUTADO Alencar Araripe apresentou à Câmara um projeto dispondo sôbre o plano de defesa contra os efeitos da sêca no Nordeste.

O PLANO

Compreenderá:

1. As obras e serviços de execução normal e permanente.

2. As obras de socôrro imediato às populações atingidas pelos efeitos das sêcas e os empréstimos a agricultores e industriais estabelecidos na respectiva área.

3. Constituem na área do polígono das sêcas obras e serviços de execução normal e permanente, a cargo do DNOCS, a construção de açudes, a perfuração de poços, a piscicultura nos rios, a regularização e adubação dos terrenos, o aproveitamento do potencial hidráulico dos açudes, a construção das rodovias de articulação dos locais das obras e serviços, o abastecimento de água aos principais centros urbanos, a organização de Colônias Agrícolas, a eletrificação rural e os estudos científicos e econômicos da região.

4. As obras e serviços de socôrro imediato constarão de barragens sumersas e subterrâneas, açudes médios e pequenos, rodovias de articulação de núcleos populacionais e centros de produção com os sistemas gerais de estradas e mercados de consumo.

CONSTRUÇÃO DE AÇUDES

A construção de açudes e barragens em cooperação com particulares será assim regulada:

1. Os estudos, projetos e orçamentos serão feitos gratuitamente.

2. O requerente contribuirá com 40% do custo provável da construção.

3. A União contribuirá com 60% até o limite máximo de Cr$ 1 milhão e 500 mil.

4. O pedido será instruído com a prova de domínio direto ou indireto do imóvel, ou de sua posse, sendo necessária, nessa hipótese, a concordância do proprietário.

5. A utilização das águas é facultada às populações circunvizinhas.

6. São consideradas de utilidade pública e, portanto, sujeitas à imediata desapropriação do govêrno, pelo preço vigente anterior à construção, as terras a irrigar e de vasante, que não forem devidamente aproveitadas com cultivos agrícolas.

7. Autorizada a construção, se não for iniciada dentro do prazo determinado, por culpa do requerente, dar-se-á perda da caução de Cr$ 6 mil, necessários à execução dos estudos e da prioridade concedida.

8. Êsses açudes devem ter a capacidade mínima de 200 mil metros cúbicos e a profundidade de cinco metros; as barragens em curso de água, ou em lagoas, serão construídas de acôrdo com o grau de utilidade pública de que se revistam essas obras.

A ABERTURA DE POÇOS

O critério para a abertura de poços será o seguinte: o benefício será concedido em obediência à ordem dos requerimentos, à equidade na distribuição entre municípios e ao teor das necessidades locais.

Nas chapadas permeáveis, o Departamento de Obras contra as Sêcas abrirá poços à margem das estradas e nos centros de maior convergência de culturas agrícolas e campos pastoris.

Os agricultores e criadores localizados nas suas chapadas poderão obter em cooperação a abertura de poços, desde que se obriguem a contribuir com 35% da despesa orçada pelo Departamento e provem a qualidade de proprietários ou, no caso de terras devolutas, a posse de meias de 10 anos.

A JUSTIFICAÇÃO

Diz o sr. Alencar Araripe, na justificação:

"As Constituições de 1934 e 1946 determinaram a aplicação de dotações especiais para as obras e serviços destinados a atenuar os efeitos das sêcas no Nordeste.

A de 1934 consagrou o princípio de que a defesa contra êles obedecerá a um plano sistemático, será permanente e contará com quantia nunca inferior a 4% da renda tributária.

Renovou-se em 1946 essa garantia, a qual dispõe que em cada exercício serão reservados pelo menos 3 por cento da renda tributária.

A forma de aplicação da reserva representada por um têrço dessa percentagem já consta da lei 1004, de 22 de dezembro de 1949 e dos preceitos concernentes ao Banco do Nordeste.

Não ocorre o mesmo em tôrno do destino dos dois têrços restantes, uma vez que continuamos a não dispor de um plano atualizado de obras e serviços de execução normal e permanente, que previnam e atenuem as consequências das sêcas.

O Govêrno tem faltado ao cumprimento do dever de iniciativa neste importante setor da legislação complementar".

"Este projeto" — conclui o deputado Alencar Araripe — "destina-se a preencher tão sensível lacuna".

Leia Quinta-feira ·

TRIBUNA DA MULHER

UM SUPLEMENTO DA
U M S U P L E M E N T O

TRIBUNA PARLAMENTAR

TEM, SIM SENHOR

ÊLE deve estar contente, muito contente. A coisa está para êle. Formou-se, durante a semana, a expectativa para que êle apareça, para que êle fale, para que êle diga, afinal, ao que veio, depois de haver chegado ano e meio atrás.

Em todos os ambientes se espera que a sua voz cansada lance a proclamação que mandou anunciar, durante a semana, com todos os mistérios de uma publicidade de "suspense".

A técnica usada para a publicidade foi dipeana, de um DIP atrasado e envelhecido, mas, mesmo assim, deu resultados porque criou um bocado de expectativa.

Primeiro, criou-se o mistério em tôrno do local onde a palavra esperada soaria: seria na praça, no meio do povo. Não, seria no Catete, da sacada, sob as águias de bronze. Seria no Ministério da Educação para que o conteúdo do discurso tivesse, também, a forma de boa linguagem, da velha linguagem pura, que vem morrendo nas últimas falas dêle.

E vinham, depois, para aguçar mais a curiosidade, sínteses da oração, trechos do discurso, temas a serem tratados.

E ainda se dizia que era dramático, que era bomba.

Hoje, que é a véspera, a expectativa é tão grande, tão intensa, tão viva a curiosidade que podemos responder, por antecipação, à pergunta que amanhã, antes da hora, fará, pelas ruas, montado no seu burro, anunciando o espetáculo:

— Tem, sim senhor.

Seria bom, porém que o cidadão pacato, o político matreiro ou o trabalhador cansado recordasse, neste dia de véspera, outros discursos que contiveram outras promessas que eram apenas palavras sem sentido e sem cumprimento.

Aquêle discurso do Vasco, por exemplo, em que êle prometeu a sindicalização em massa para não haver, depois sindicalização nenhuma.

Aquêle outro, num primeiro de maio que terminou em vaia, onde êle prometeu entregar os institutos a delegados dos trabalhadores. E veio o Cecílio e ficou mesmo aí, no cabo eleitoral do filho dêle.

E todos os seus discursos, afinal, cada um com sua promessa, cada qual com um estimulante, qualquer dêles com um apêlo ao futuro. E todos êsses discursos que morrem no mesmo d... que não conseguem enganar a mais ninguém... que a ninguém mais sugestionam, que nada mais sugerem.

Hoje, haverá mais um dêsses discursos. Vamos escutá-lo e deixá-lo, depois, ao lado dos outros nos arquivos da Agência Nacional, em cópias mimeografadas aos montes.

J O Ã O   D U A R T E ,   f i l h o

ATROPELAMENTO

MAURICIO Jopert foi atropelado ontem. Correu notícia na Câmara de desastre grave. Meia hora depois chegava êle, sem perna quebrada, de braço inteiro, umas escoriações na perna e no dorso da mão. Um carro meio doido ou anti-udenista ferrenho o jogara no chão. Jopert passeou pela Câmara, ostensivamente para mostrar-se, e foi para casa descansar.

REABERTO

"CHEZ RUFFIN"

Aguarda Sua Visita

★

NOVA FASE • NOVA DIREÇÃO

Jantares Dansantes

De 23,30 Às 4,30 hs.

ZINGAR E Seu Conjunto Musical

BAR E RESTAURANTE

A Partir Das 20 Hs.

★

"CHEZ RUFFIN"

Um Pouco de Paris no Rio...

ÀS SUAS ORDENS

AV. PRÍNCESA ISABEL ESQ.
GUSTAVO SAMPAIO

Barros Carvalho contra Etelvino

A SITUAÇÃO política de Pernambuco evoluiu nas últimas horas no sentido de ser apresentado um candidato de oposição à candidatura do senador Etelvino Lins ao govêrno do Estado.

As conversas preliminares para a aglutinação em tôrno de um candidato oposicionista convergiram para o nome do sr. Barros Carvalho, deputado udenista de Pernambuco e membro da Comissão de Economia.

Já em declarações prestadas ontem a êste jornal, disse o sr. Barros Carvalho que a UDN não deveria apoiar a candidatura do sr. Etelvino Lins e sim adotar uma candidatura própria. Advogou a necessidade de o partido funcionar em coligação com os mesmos aliados que o apoiaram nas últimas eleições.

"Deveria funcionar a mesma coligação que lutou contra o PSD em 1950" — disse.

RECIFE, 6 (Do Correspondente) — Foi agitada a reunião em que a UDN local resolveu apoiar a candidatura do sr. Etelvino Lins.

O sr. Barros de Carvalho, pai do deputado do mesmo nome, insurgiu-se com a adesão do partido à candidatura pessedista. E o sr. Nehemias Gueiros declarou mesmo que entre êle e o senador Etelvino havia um cadáver — o cadáver de Demócrito de Souza Filho, que poderia ser, também, o seu próprio cadáver ou o do seu filho, pois os três se encontravam juntos, na sacada do "Diário de Pernambuco", quando foi morto o acadêmico.

No Senado

A CANDIDATURA do sr. Etelvino Lins ao govêrno de Pernambuco foi comentada ontem no Senado pelo sr. Mozart Lago, que ressaltou o fato de ser apoiada pelo unanimidade dos partidos.

FOI aprovado o veto da cremação. 27 votos a favor e 6 contra.

Encaminhando a votação, o sr. Aluízio de Carvalho disse do seu constrangimento em votar contra, alegando que o sr. Vital não soubera fundamentar as razões do veto, especialmente na alegação de inconstitucionalidade. Defendeu o veto o sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria e relator da matéria, embora reconhecesse a falta de fundamentos convincentes.

Também foi aprovado o veto sôbre o dispositivo que equiparava os vencimentos dos médicos da Santa Casa aos da Prefeitura.

NA Comissão de Finanças foram aprovados vários anexos do orçamento de 1953.

O sr. Carlos Lindenberg, relator do Congresso Nacional, esclareceu que o aumento de Cr$ 13 milhões na dotação para o Parlamento decorre do chamado crescimento vegetativo da despesa pública.

Com o Anexo, foi aprovada uma emenda de Cr$ 25 milhões, para os estudos e trabalhos da construção do novo edifício do Senado. Foram aprovados ainda anexos referentes ao Tribunal de Contas, Presidência da República, Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas e Comissão de Reparações de Guerra.

O PROJETO de lei da Câmara que dispõe sôbre a exportação de minérios empregados na utilização da energia atômica, foi rejeitado sem debates. Tinha pareceres contrários das Comissões de Justiça, Agricultura e Fôrças Armadas.

COLABORANDO COM AS AUTORIDADES

LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES 1952

100% Informativo
100% Eficiente
100% Útil

I N F O R M A

Telefones úteis para a Parada da Grande Festa Nacional:

Rádio Patrulha	32-4242
Bombeiros	22-2044
Pronto Socorro	22-2121
Juiz de Menores	42-7718
Serviço Trânsito	22-3570
Economia Popular	22-2303

Vozes da cidade

OS funcionários públicos argentinos estão sob o regime obrigatório da gravata preta. Aquêles que deixarem o serviço e procurarem trocar a gravata serão sumariamente demitidos.

A MISSÃO Econômica Brasileira junto ao govêrno argentino, chefiada pelo diplomata Barbosa da Silva, só conseguiu iniciar as negociações com as autoridades daquele país depois de se encontrar em Buenos Aires há mais de dois meses. Êsses entendimentos só foram possíveis através da interferência do próprio Itamarati. ... nessa ocasião o govêrno argentino não dispunha de quotas de trigo para negociar com o Brasil. Devemos, assim, esperar que para o ano de 1953 êsse produto só possa ser obtido na chamada área do dólar.

ATE' hoje o general Dutra ... acusado de ter nomeado para diretor da CEXIM o sr. José Braz, partidário da candidatura Cristiano Machado, visando criar obstáculos à eleição do sr. Vargas. Agora, movido pelos mesmos interêsses, o presidente da República nomeou para o mesmo cargo o sr. Coriolano de Góis, inimigo declarado do sr. Ademar de Barros.

O SR. Cirillo Jr. espalha que o sr. Nereu Ramos está muito interessado em que seja aprovada a emenda do projeto de reforma do Ministério das Relações Exteriores, que inclui os chefes dos escritórios comerciais na carreira diplomática. Esclarecia o sr. Cirillo Jr. que o presidente da Câmara é primo do sr. Licurgo Costa, atualmente chefe do escritório de Nova York e um dos mais beneficiados com a emenda.

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

Bancadas do Sul, de alto a baixo

As vantagens de ser deputado pelos grandes Estados — O prestígio de eleitorados e governadores poderosos — Minas disputa com a Bahia as honras da melhor representação

Reportagem de MURILO MELO FILHO

AS grandes bancadas têm, sôbre as pequenas, grandes e inumeráveis vantagens. Os seus integrantes, por isto mesmo, possuem possibilidades bem mais amplas para melhores atuações.

São mais influentes, política e mesmo financeiramente. Falam até mais grosso, pois têm atrás de si o prestígio de eleitorados e governadores poderosos. Pelo próprio critério da proporcionalidade para a constituição das comissões técnicas, conseguem nelas um número de lugares que lhes possibilita grandes "chances" na votação do Orçamento e de outros projetos de importância.

Daí ser mais fácil aos deputados do sul, onde superior aos do norte. Pois, à exceção dos srs. superior aos do norte. Pois, à exceção dos srs. Samuel Duarte, José Augusto ou Ernani Sátiro, raras vêzes os nortistas têm sido lembrados para algum pôsto de liderança na Mesa da Câmara ou nas bancadas.

MINAS

DISPUTA com a Bahia as honras da melhor bancada e tem, realmente muitos bons valores: Bilac Pinto, Carlos Luz, José Bonifácio, Israel Pinheiro, Daniel de Carvalho, Alberto Deodato. Além dêles, três rapazes cuja modéstia só com dificuldade deixa transparecer os seus méritos inconfundíveis: são o trabalhista Lúcio Bittencourt e os pessedistas Tancredo Neves e Uriel Alvim.

As duas principais lideranças da Câmara — a da maioria e a da minoria — encontram-se também com os mineiros, nas pessoas dos srs. Gustavo Capanema e Afonso Arinos. E' bancada de gente rica (Euvaldo Lodi, Osvaldo Costa, Ovídio de Abreu, Magalhães Pinto), embora neste particular perca longe para a de S. Paulo.

BAHIA

APESAR de alguns elementos negativos, como os srs. Eduardo Catalão, Negreiros Falcão, Lafaiete Coutinho, Berbert de Castro e Altamirando Requião, é uma das melhores equipes da integrantes: Nestor Duarte, Aliomar Baleeiro, Hélio Cabal, Aloísio de Castro, Antônio Balbino, Nelson Carneiro, Rui Santos, Manuel Novais, Carlos Valadares e Luís Viana.

Nas brigas internas, são muito desunidos. Mas, quando se trata de defender os interêsses da Bahia, mesmo contra os interêsses dos demais Estados, são de uma coesão assombrosa.

S. PAULO

COMO o próprio Estado, é a bancada dos "riquinhos": Arnaldo Cerdeira, Souza Noschese, Dario de Barros, Moura Andrade, Marino Machado, Carvalho Sobrinho, Herbert Levy, Artur Audrá, Manhães Barreto, Emílio Carlos, Ubirajara Keutenedjian, Cunha Bueno e Carmelo D'Agostino.

Alguns dêles são trabalhadores e inteligentes, como Herbert Levy, que, nem por ser fino e cordato, deixa de ser bravo e corajoso nas difíceis lutas de que tem participado.

Outros, porém, fazem questão apenas de ser deputado. Nada mais. Sem muito dinheiro, mas com bastante disposição de trabalho, temos os srs. Marrey Júnior, Iris Meinberg, Castilho Cabral, Campos Vergal e Nelson Omegna.

DISTRITO FEDERAL

O DEPUTADO carioca que menos trabalha é justamente aquêle que maior número de votos obteve: o sr. Luthero Vargas, antigo cirurgião e atual sibarita. A bancada tem, além dêle: dois técnicos, os srs. Mauricio Joppert e Edison Passos; dois demagogos, os srs. Moura Brasil e Benjamin Farah; dois estudiosos, os srs. Mário Altino e Lopo Coelho; dois ministros, os srs. Segadas Viana e Danton Coelho; dois camaleões, os srs. Gama Filho e José Romero; um combativo intransigente, o sr. Heitor Beltrão; um comunista, o sr. Roberto Morena (ou Lobo Carneiro) e outro apenas inocente, o sr. Breno da Silveira. Câmara, graças ao valor da maioria dos seus

RIO GRANDE DO SUL

EXCELENTE pelotão o que o sr. Adroaldo Mesquita comanda. Inflexível nos seus princípios, coerente nas suas atitudes, independente e liberto de quaisquer compromissos com o pessedismo getulista — eis tudo quanto pode fazer de um grupo de deputados um grupo de homens dignos.

Assim são os srs. Clóvis Pestana, Daniel Faraco, Hermes Pereira de Souza, Nestor Jost, Tarso Dutra e Godói Ilha. Além dêles, os idealistas do PL: Raul Pilla e Coelho de Souza.

Em compensação, o insuportável Ferrari, o irresponsável Dockhorn, o incompreensível Flores, o ausente João Goulart, os bisonhos César Santos, Paulo Couto, Humberto Gobbi e Victor Issler.

RIO DE JANEIRO

ESTA bancada tem de tudo: desde o incrível Celso Peçanha, que ainda há poucos dias deu 500 cruzeiros ao jornaleiro de Rio Bonito, para impedir a venda da TRIBUNA, até os respeitáveis Galdino do Vale e Miguel Couto, passando por alguns regulares, como os srs. Saturnino Braga, Hélio de Macedo Soares, Osvaldo Fonseca e Salo Brand e por outros piores, como os srs. Abelardo Mata, José Pedroso, Edilberto Ribeiro de Castro, Flávio Castrioto e Getúlio Moura.

Ameaçados de passar da primeira para a segunda categoria, estão os srs. Tenório Cavalcanti, Paranhos de Oliveira e Raimundo Padilha, sendo que êste último substitui a figura de maior destaque da bancada: o sr. Soares Filho, de saudosa memória.

Caso singular é o do sr. Osvaldo Fonseca. No ano passado, como um mouro, trabalhou na Comissão de Justiça. Todos os grandes "abacaxis" lhe eram distribuídos e êle os descascava, com pareceres trabalhosos e estudados. Enquanto isto, no plenário, o sr. Celso Peçanha, que disputa com êle o mesmo pedaço do eleitorado fluminense, lia no "pinga-fogo" os telegramazinhos dos seus chefes políticos.

Quando no começo dêste ano, o sr. Osvaldo Fonseca foi a Rio Bonito, um coronel o procurou para fazer a seguinte ponderação:

— "Eh, dr. Osvaldo; o senhor precisa trabalhar um pouco mais. Do contrário, na próxima eleição, vou votar no dr. Celso. Ele é que é o homem".

PARANÁ

BONS deputados os srs. Artur Santos, Lauro Lopes e Vieira Lins. Maus deputados, porque quase sempre ausentes, os srs. Lacerda Werneck, Melo Braga e Aramis Athayde. Péssimo deputado, apesar de sempre presente, o sr. Parailli Borba. Apenas regulares, os srs. Ostoja Roguski, Firman Neto e Fernando Flores.

SANTA CATARINA

MUITO briguenta esta bancada, que as rivalidades do tempo da ditadura dividem em vários campos de luta. Basta dizer que dois primos da família Ramos, o "feioso" Nereu e o "araquã" Saulo Saul, são ferrenhos inimigos. Possuem os catarinenses dois deputados estudiosos e esforçados: os srs. Jorge Lacerda, o vitorioso na batalha do carvão, e Leoberto Leal.

E' a bancada de gente feia: Agripa Faria, Wanderley Júnior, Plácido Olímpio, Waldemar Rupp, Joaquim Ramos, sob a batuta de Nereu.

MATO GROSSO

O ESFORÇO dos srs. Ponce de Arruda, Filadelfo Garcia e Dolor de Andrade não consegue fazer desta representação uma bancada de prestígio. Pois são apenas decorativas as figuras dos srs. Ataíde Bastos, Aral Moreira, Lício Borralho e Virgílio Correia.

GOIÁS

BANCADA pequena e por isto mesmo, de pouca expressão. Não fosse a atuação dos srs. Jales Machado, José Fleury e Galeno Paranhos, seria inteiramente desconhecida na Câmara.

ESPÍRITO SANTO

O SEU melhor parlamentar é o diligente Eurico Sales, que além de presidente da Comissão de Educação é vice-líder do PSD. Nada além a não ser o deputado Ponciano.

Demócrito ou a inutilidade do sacrifício

LEMOS os elogios dispensados ao sr. Etelvino Lins, para justificar a sua escolha como candidato único ao govêrno de Pernambuco, na vaga do falecido Agamemnon Magalhães.

Sem desfazer em certas qualidades do sr. Etelvino Lins, cumprimos apenas o dever de lembrar que foi êle, como interventor, o responsável, até hoje impenitente e impune, pelo tiroteio policial durante um comício, em frente ao "Diário de Pernambuco", quando falava o sr. Gilberto Freyre, em 1945. A punição estaria na sanção moral dos seus conterrâneos. A penitência, na sua conversão à Democracia, pois o sr. Etelvino Lins é um totalitário confesso.

Naquele comício, foi assassinado pela polícia um estudante bravo e entusiasta, Demócrito de Souza Filho. Era moço, estava noivo, era belo e talentoso. Ia se formar na Faculdade de Direito do Recife. Tinha pela frente — a vida, repleta de promessas felizes.

A emoção desencadeada, no país, pelo assassinato dêsse estudante, beneficiou não apenas indiretamente, mas direta e pessoalmente políticos pernambucanos que andavam esquecidos do público. Pode-se mesmo dizer, sem injúria, que o grande eleitor da UDN em Pernambuco foi o estudante Demócrito. Fui ao Recife, na companhia dêsse infatigável lutador que é o professor Waldemar Ferreira, representar Virgílio de Melo Franco no comício com que os estudantes, e junto dêles a UDN, celebrou o primeiro mês do assassinato de Demócrito.

Diante da polícia encurralada na chefatura, desfilou a mocidade pernambucana, de crepe no braço, abaixada a bandeira das escolas, na condenação mais emocionante a que já me foi dado assistir. Era, então, a procissão silenciosa do desagravo, a mais severa acusação que a mocidade poderia fazer a um homem público.

Dentro da Faculdade, inauguramos a sala que recebeu o nome de Demócrito. Lá estavam quase todos os próceres da oposição pernambucana. A UDN, em suma, pronta a recolher, em forma de votos, o protesto indignado da juventude e da família pernambucanas.

MAL ou bem, com descaídas e erros, com graves omissões e leves pecadilhos, através dêstes anos de voluntária mediocridade, os políticos pernambucanos mantiveram-se fiéis senão ao exemplo pelo menos ao respeito que deviam ao sacrifício dêsse jovem.

Agora, porém, descompõem-se. Não se contêm mais. Podendo até fazer um candidato próprio, quando menos propor outro nome não maculado, não sòmente escolhem mais vêm à rua aplaudir, com os mais encomiásticos adjetivos da coleção, a escolha do sr. Etelvino Lins para candidato único, de congraçamento em Pernambuco.

Julgamos haver demonstrado, em quase oito anos de artigos diários, não ser o ódio a nossa arma nem a vindita um tema de nossa preocupação. Não é, portanto, o desejo de criar embaraços a uma possível regeneração do sr. Etelvino Lins que nos leva a êsse reparo — para não dar a esta nota o nome que ela precisaria ter, o do protesto de quem vê desmoronar a coerência dos políticos.

Quando o sr. Agamemnon Magalhães tomou posição diversa da truculência com que antes se conduzia em relação ao adversário, e ameaçou punir crimes dos seus correligionários, aqui o aplaudimos e, na medida de nossas fôrças, procuramos estimulá-lo.

Mas a verdade é que o sr. Etelvino Lins até agora não recuou um passo, não desfez um ato, não desmontou uma cena do seu trágico papel de instigador e protetor da violência de que resultou, no Recife, o assassinato de Demócrito.

E realmente o que mais importa não é isto. Nem mesmo a insensibilidade com que o sr. João Cleofas, depois de se beneficiar largamente, em política, com o holocausto do jovem herói, não tem pejo de, agora, promover, por suas próprias mãos, o sr. Etelvino Lins a pacificador de Pernambuco.

A POLÍTICA tem razões próprias, não tão diferentes do senso comum e da moral corrente quanto dizem aquêles que a conduzem de acôrdo com as conveniências e não com os deveres da vida pública. Mas considerar pacificador a quem não está em paz nem com a sua consciência é, de certo modo, igualar-se a êle.

Seria bem fácil dizer que o sangue de Demócrito mancha, neste momento, a face dos políticos pernambucanos. Seria demasiado fácil.

Mas o que ainda há de mais terrível, nesse nauseante episódio, não é pròpriamente isto. Cada qual trata como entende os ideais que se comprometeu a defender. Cedo, neste país, alguns homens se cansam de não receber a recompensa a que se julgam com direito pelo fato, realmente raro, de cumprirem algumas vêzes o seu dever para com a Pátria. A inteligência, que em tôda parte cria deveres, aqui estabelece privilégios.

Certo podem alguns dizer que os políticos de Pernambuco têm direito à vida, a fazerem carreira e ajeitarem o seu destino político, se ainda lhes resta algum.

Ainda mais evidente, porém, a qualquer pessoa de boa fé, há de ser o fato de que Demócrito de Souza Filho tinha ainda maior direito à vida, à liberdade que não chegou a conhecer, e que resgatou com o seu corpo, a sua formosa cabeça varada pela bala assassina dos comandados do sr. Etelvino Lins, na sacada do "Diário de Pernambuco" e o seu coração impetuoso e desinteressado de recompensas.

O MAIS grave, porém, em tudo isto, é a horrível lição que a manobra dos políticos de Pernambuco vem dar aos jovens do Brasil.

Não vale a pena morrer por coisa alguma dêste mundo, eis o que êles ensinam aos moços. Não arrisquem o pêlo. Vejam o que aconteceu a Demócrito. Vejam o que sucede a Etelvino. Aquele era bom, era puro e valoroso e ardente. Morreu por nós, morreu a nosso lado, morreu na ilusão de que sem liberdade a vida é uma carga insuportável e nós, uns trapos. Este é um carreirista que aplicou a sua inteligência a ser truculento no tempo da truculência e apaziguador no tempo da calmaria podre em que nos deixamos vogar. Mandante e protetor de assassinos, ontem, hoje anjo da paz nessa grotesca família de políticos pernambucanos.

ESTA é a lição que não pode ficar de pé. Não temos a pretensão de impedir a consagração do sr. Etelvino Lins, novo expoente do grupo político chefiado pelo sr. João Cleofas. Ao contrário. Talvez seja êste o único meio de tornar o sr. Etelvino Lins melhor do que o grupo que hoje sòrdidamente o aplaude e o conduz, em charola, à cidade que os seus homens ensanguentaram, ainda dolorida e marcada pelo sofrimento que êle impôs àquela pedras, àquelas sacadas, àquelas árvores, àquelas paredes.

Pois se em Pernambuco tudo houver morrido, o pudor, a honra, a coerência, o respeito à glória dos mortos, da qual se utilizou a notoriedade dos vivos para se afirmar e subir, se em Pernambuco não houver mais do que sombras de homens, reminiscência de respeito próprio e de acatamento ao sacrifício alheio, na caliça das paredes, no adobe das velhas casas, na grade da sacada do "Diário", nos nomes frementes das placas de rua, na sombra das mangueiras, numa ponta de rua, num desvão de escada, esquecida, abandonada, mas viva — ah, sim!, viva e frement e coberta de pejo, encontrar-se-á, com certeza, a dignidade de um povo que os seus representantes assim oferecem ao escárnio da Nação enojada.

POSSA a lembrança do moço heróico, que correu em direção à morte como êsses políticos no rumo do gôzo vão em que escabujam, êsse Demócrito a quem os políticos traem na sofreguidão ou na displicência, manter viva na memória dos jovens a lembrança do seu sacrifício. Possam êles acreditar em ti, Demócrito, no valor de ser só mas coerente e bravo, e não nesses pobres homens que tão fàcilmente fizeram de teu corpo um degrau e de teu nome um símbolo mirrado como a consciência que os não acusa, a dignidade que os não aflige, a culpa com a qual se solidarizam e se identificam, a versatilidade com que dançam, diante da juventude, sôbre o teu corpo, Demócrito, nas celebrações do pacificador que ainda traz nas mãos, como o vinho da sua vitória, o teu sangue generoso.

CARLOS LACERDA

Aula de Boas Maneiras

(Desenho de HILDE)

MEMORANDUM

Palavras contra fatos

O SR. Mário Câmara, delegado do Tesouro Brasileiro em Nova York, é um homem de boa vontade. Advertiu agora os Estados Unidos de que estão perdendo o mercado brasileiro em favor de europeus e japoneses, porque êstes estão aplicando o princípio norte-americano de que "o freguês deve ser servido".

Acrescentou que não há perturbação de amizade entre os dois países, mas que não se fazem negócios à base da amizade. Que os homens de negócios dos Estados Unidos devem abandonar a política de lucros leoninos imediatos, que sacrifica a probabilidade de permanência e estabilidade dos lucros futuros.

Depois o sr. Mário Câmara entrou a expor as dificuldades que o Brasil enfrenta, quanto à escassez de dólares, pedindo aos americanos que mantenham sua confiança em nós, a fim de que vençamos a crise, que é transitória. Essa confiança será "amplamente recompensada, pois o Brasil é um país em marcha para grandes realizações". Ofertas em condições atraentes são a maneira de evitar que o importador brasileiro procure outros fornecedores. Tem o sr. Câmara a convicção de que nossos atrasados em dólares serão brevemente liquidados. A diminuição no número de novos saques em dólares e a renda adicional em dólares, proveniente das novas safras de café e cacau, fazem pensar assim.

E' curioso o modo por que o govêrno brasileiro conduz a política econômica. Com fatos indiscutíveis, causa as maiores dificuldades ao capital estrangeiro e à importação. Depois, manda que homens de boa vontade, boas intenções e bons princípios vão lá fora dizer que a coisa não é bem assim, a exemplo do que faz, no momento, o ministro Horácio Lafer.

Quer desmentir fatos com palavras. Mesmo sabendo que os americanos serão os últimos no mundo a embarcar em canoa furada.

CARTAS DOS LEITORES

O baile do costureiro

Do sr. Paulo Gregório Matos, Rio:

— "Venho felicitá-lo pelos artigos sôbre a orgia do castelo de Jaques Fath, realizada há poucos dias em Paris, pelos srs. Guilherme da Silveira Filho e Assis Chateaubriand.

Desejo, ainda, estranhar o fato de o sr. Cirilo Júnior, que não teve a mínima atenção de seu eleitorado, ser novamente trazido à Câmara, depois de marchas e contra-marchas dos políticos interessados.

Eis aí duas coisas que se casam: o baile de Jaques Fath e a volta do sr. Cirilo Júnior."

Cartas anônimas

VENDEDOR VIAJANTE — Não podemos publicar sua carta. De acôrdo com o critério seguido nesta seção, sòmente são publicadas as cartas que venham assinadas. Caso o missivista não queira, por um motivo justificado, que seu nome apareça, deverá declarar isso na carta. Ela, então, será publicada sem assinatura ou com o pseudônimo que o leitor enviar. Mas é imprescindível que não seja anônima.

Homilia para o décimo quarto domingo depois de Pentecostes

"NINGUÉM pode servir a dois senhores: porque ou há de odiar a um e amar o outro, ou há de se apegar ao primeiro e desprezar o segundo.

"Não podeis servir a Deus e ao dinheiro.

"Eis porque vos digo: não vos inquieteis por vossa vida pelo que comereis, nem por vosso corpo pelo que vestireis. Não é a vida mais do que o alimento e o corpo mais do que o vestuário?

"Olhai para as aves do céu que não semeiam nem ceifam nem ajuntam nos celeiros, e vosso Pai celeste as sustenta. Não valeis vós porventura mais do que elas? E qual é de vós que, com todos os seus cuidados, pode acrescentar um só côvado à sua idade?

"E por que vos inquietais com os vestimentos? Observai os lírios do campo como crescem: não trabalham nem fiam. Digo-vos porém, que nem Salomão no auge de sua glória se vestia como um dêles. Ora, se a erva do campo que hoje existe e amanhã é lançada a um forno, Deus assim veste, que não fará Êle por vós, homens de fé pequenino?

"Não andeis pois inquietos dizendo: "Que comeremos?" ou "Que beberemos?" ou "Com que nos vestiremos?". Os pagãos, sim, preocupam-se com tôdas essas coisas. Ao passo que vosso Pai celeste sabe que tendes necessidade de tôdas elas.

"Mas procurai primeiro o Reino e sua justiça, e tudo o mais vos será dado por acréscimo".

ESTA recomendação do Cristo se refere a um ponto capital da perfeição cristã. É bom que os homens de hoje atentem a estas palavras porque a maior parte delas se afasta muito mais fàcilmente do que julgam. E como se trata de um ponto importantíssimo, êsse desprêzo pela palavra do Senhor acarreta funestas consequências.

A DIFERENÇA entre o espírito cristão e o espírito mundano ou terreno consiste em que o primeiro coloca seu último fim em Deus, enquanto que o outro o coloca nos bens criados, em particular, nas riquezas. Neste último caso há uma total inversão de valores prejudicial à perfeição cristã.

Nosso Senhor ensina que o apêgo às riquezas não só distrai o homem de Deus, seu fim único e verdadeiro, mas ainda o afasta definitivamente dêle, porquanto o amor de Deus e o amor dos bens terrenos — digamos, das riquezas — são incompatíveis. A menos que, segundo as observações pertinentes de São Jerônimo e Santo Tomás, alguém possua os bens terrenos não como escravo mas como dono. Possuí-las como "dono" é usá-las, isto é, servir-se delas em conformidade com o fim último, de maneira ordenada. Possuí-las como escravo é colocar nelas a sua suprema felicidade. Esta segunda atitude é formalmente condenada por Cristo. Aquêle que assim age torna-se escravo dêsses bens, escraviza-se ao demônio, o "príncipe das trevas".

NO entanto, a perfeição cristã vai bem mais longe. E êsse ideal não é apenas apresentado por Cristo como um conselho. É uma prescrição. Consiste êle em não colocar seu apêgo nem mesmo nos bens necessários à vida. Não no sentido que não se deva procurar êsses bens necessários, mas no sentido em que nesta aquisição dos bens necessários, não se pode demonstrar preocupação exagerada.

Os exemplos do Cristo manifestam um raciocínio convincente: porque esta imoderada preocupação pelos bens materiais é a negação prática da Providência paterna de Deus que a tudo provê com solicitude. A argumentação do Cristo é dupla: Aquêle que dá o bem maior (no caso exemplificado: a alma e o corpo) dará necessàriamente os bens menores que lhes são necessários. Por outro lado aquêle que providencia, com admirável sabedoria, acêrca da subsistência dos seres inferiores, providencia necessàriamente com relação aos seres superiores, dando a cada qual segundo sua dignidade e suas exigências.

EIS porque a conclusão foi uma só: para ser perfeito o homem tem de se preocupar antes de tudo com o reino de Deus e sua justiça (a justiça de Deus é o meio de se conseguir seu reino), deixando a preocupação pelas outras coisas subordinada a um abandono filial à Providência divina, sem que por isso uma tal atitude suponha preguiça ou ociosidade.

Aqui como em tudo o mais, o Cristo condena o espírito terreno e mesquinho que tira do homem o sentido de sua dignidade de filho de Deus. Porque assim como há aquêle espírito de luxúria pelo qual o homem se imerge nas coisas sensíveis e sensuais com prejuízo de sua alma, assim também há aquêle "espírito de riqueza" que o submerge aos bens terrenos e lhe tira a visão de sua finalidade última que é de ingressar na mansão do Pai Celeste.

Eis porque São Paulo recomendara ao seu discípulo Timoteo: "Aos ricos dêste mundo recomenda não julgarem de cima as coisas; não confiarem em suas riquezas que são efêmeras e precárias; mas confiarem-se tão somente em Deus que nos provê largamente em tudo, a fim de que de tudo isso nos sirvamos. Façam pois o bem; enriqueçam-se em boas obras; dêem de bom grado; saibam distribuir com os outros: porque só assim estarão reunindo sólido capital que lhe permitirá adquirir a verdadeira vida".

Frei Martinho Penido Burnier, O.P.

CIÊNCIA PARA TODOS

MEDIDA DA SAÚDE

PARA avaliar a saúde, riqueza individual, resultado de um grande número de fatôres, entre os quais a herança, a experiência e comportamento de cada um, têm sido feitas muitas provas.

Mas, a medida considerada melhor é a que consiste em dar pontos aos sinais de saúde, ou tirar pontos aos sinais de hábitos prejudiciais à saúde. Um teste interessante é aquêle criado por William Emerson, publicado em seu livro "O Diagnóstico da Saúde".

Formula Emerson vinte perguntas, para as quais cada resposta pode significar uma perda de até 5 pontos, perfazendo o total de 100 pontos, um índice de má saúde (sujeito o indivíduo a tôda a sorte de doenças).

Ei-las:

1. E' portador de defeitos físicos removíveis e não corrigidos?
2. Tem hábitos prejudiciais à saúde?
3. Tem hábitos irregulares de vida, no que se refere à alimentação, trabalho, etc.?
4. Tem preferências e antipatias desarrazoadas?
5. Vive habitualmente triste e de mau humor?
6. Tem um sono irregular?
7. Durante o trabalho diário, não toma algum tempo para descanso físico e mental?

E as demais perguntas se relacionam com:

8. O exagero no trabalho ou divertimento.
9. A alimentação, estando fatigado.
10. A falta de repouso dominical, e de férias anuais.
11. O apetite caprichoso ou insuficiente.
12. A refeição apressada, com o abuso de água
13. A alimentação excessiva ou carente.
14. A hora irregular da refeição.
15. Os doces e açucarados, entre as refeições.
16. O trabalho em ambiente mal ventilado (acima de 20° C).
17. O dormir com janelas fechadas.
18. A evacuação intestinal irregular.
19. A insuficiência de recreação e de vida ao ar livre.

Finalmente, a última se refere ao excesso de chá, café e fumo.

Salientamos que êste questionário não se relaciona com a revelação de doenças, não é o interrogatório de um suposto doente, mas permite auferir a capacidade de cada um para contrair uma enfermidade.

Essa tabela, embora faltem, ao nosso ver, pontos importantes, como os referentes ao uso de bebidas alcoólicas, imunização contra doenças transmissíveis, etc., dá uma boa idéia da saúde dos interrogados.

TEATRO

"Escola de Viuvas"

CLAUDE VINCENT

A peça de Cocteau que o Tablado ainda leva hoje e amanhã no Patronato da Gávea não é uma farsa — o assunto não é popular. E' uma comédia "divertissement". Ia eu criticá-la depois de a rever, porque sabia que a artista principal perdeu a voz na estréia e que não podia impor ao papel o ritmo indispensável de comédia. Mas, já que os críticos falaram em farsa, escrevo para os que ainda visitarão o Patronato.

O original, "A matrona de Efeso", era uma brincadeira satírica; outra versão, de Christopher Fry, "A Phoenix too Frequent", é uma jóia de espírito e observação, na qual a Viuva fala em poesia lírica, e a Serva em ditados inglêses que nem no americano encontram equivalentes. Cocteau não desenvolve a conversa da Viuva com o Guarda, nem as falas românticas desta, que acredita firmemente que vai morrer. Nós sabemos que isso não acontecerá; e a Serva também. Porém, quando a Viuva vem a saber que o defunto marido, além de não lhe ser fiel, ainda desconfiava dela, ao ponto de fazê-la vigiar, volta à realidade. Foi uma linda idéia, e a alta sociedade lhe faria propaganda pelo curso dos séculos. Mas, agora? A vingança segue. Talvez muito rápido demais; porém a peça é uma brincadeira, tão sòmente.

O tratamento precisa de muita leveza, de muito cuidado para cada palavra. Durante o ensaio que presenciei, notei o cuidado do diretor Martim Gonçalves neste ponto. Mas os amadores têm dificuldade em conseguir o ritmo da comédia, e uma artista que nem dispõe de sua voz não poderá realizar a intenção do diretor. Outra artista contracenando com ela perderá também o ritmo; nem Kalma Murtinho nem Maria Elvira deram a medida de seu talento. Quem brilhou foi Carminha Carvalho, na Cunhada, numa espécie de "obbligato" musical. Pedro Augusto Guimarães pegou o papel do Guarda com pouca antecedência; fisicamente, foi o que Cocteau pede, mas não tem a experiência necessária para valorizar o texto.

Os cenários de Martim Gonçalves, as roupas de Kalma Murtinho, a iluminação de Carlos Augusto foram de bom gôsto e de utilidade teatral. A chegada da Cunhada pedia, talvez, um raio de luz para destacar a sua personagem. A tradução de Willy Levin guardou o ritmo e a leveza do original.

MÚSICA

AGENDA

TRIO PRO-ARTE — O segundo concerto da temporada de música de câmera da Pro-Arte foi confiado ao Trio desta sociedade, integrado por Maria Amélia de Resende Martins (piano), George Letyi Garda (violino) e Jacques Ripoche (cello). Este conjunto formou-se no decorrer dos cursos de férias que, anualmente, são realizados em Teresópolis, no verão. A récita foi marcada para o próximo dia 18, às 21 horas, no auditório da ABI, com a execução do seguinte programa: Trio em sol maior, de Haydn; Trio op. 1, n. 3, em dó menor, de Beethoven; Trio op. 99, em si bemol maior, de Schubert; Serrana, de Oswald, e Trio op. 34, de A. Tcherepnine. Os ingressos para os sócios da Pro-Arte estão à disposição dos interessados na sede, à rua México 74.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO — O "Centro de Coordenação" dêste estabelecimento oficial promove para a próxima quinta-feira, às 16 horas, mais uma reunião, com a seguinte pauta: Assuntos pedagógicos; continuação da leitura do Panis Angelicus e Subtuum, para coros mistos a quatro vozes, de Villa-Lobos; continuação da leitura do Cor Dulce, cor amabile, de H. Villa-Lobos, e continuação da leitura de "O Presépio", de José de Anchieta.

RIGOLETTO, em nona récita de assinatura. No próximo dia 9, à noite, prosseguirá a temporada lírica internacional, com a apresentação desta popular ópera de Verdi. Distribuição: Gilda, pela soprano Fiorella Carmen Forti, apresentada como uma das mais notáveis cantoras da nova geração, na Itália; o protagonista, interpretado por Ugo Salvarese; nos demais papéis, Giulietta Simionato, Giacinto Prandelli, Mario Petri, Clara Marise e Antonio Lembo.

VARIEDADES

O FAMOSO cipreste Tule, do Estado mexicano de Oaxaca, considerado uma das mais velhas e maiores cousas vivas do mundo, está ameaçado pela sêca. Tendo uma circunferência maior do que as famosas sequoias da Califórnia, aquela árvore suga a água do sub-solo, o qual se está tornando árido.

CINCO capitais de países latino-americanos são maiores do que a capital dos Estados Unidos. São elas Buenos Aires, Rio de Janeiro, Cidade do México, Lima e Santiago.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
★
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES
★
CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente
★
CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Luís Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio
★
Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial:
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acrescido do porte
EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE S. PAULO: Praça Ramos de Azevedo, 206, 7.º, salas 704/5 — Tel. 36-0477
S. Paulo — capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA MATÉRIA PUBLICADA
★
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

BILHETES DO NOVO MUNDO

CONVERSA NUMA SALA DE AULA

TRISTÃO DE ATHAYDE

FOI inteiramente por acaso que encontrei, na "Dillard University", uma das duas universidades "negras" de Nova Orleans, o professor a quem vou dar a palavra. Dirigindo-me ao edifício central, com suas altas colunas brancas destacadas sôbre a relva verde do amplo gramado, fui ao Departamento de Línguas Românicas. "Quem o está dirigindo agora", disse-me uma informante, "é o professor X", cujo nome oculto, para permitir mais liberdade na reprodução de suas palavras. Atravessei o enorme "campus", com muita grama e poucas árvores e fui a uma sala de aula de outro pavilhão, onde pouco depois entrava na sala, onde me disseram que esperasse, um mulato magro, com meu cartão entre os dedos e um vinco de interrogação entre os olhos. Poucos minutos depois, porém, quando lhe disse a minha convicção de que a cultura brasileira, como Sílvio Romero sustentava, ao contrário de Euclides da Cunha, era uma cultura essencialmente euro-afro-americana, e mestiça, o coração e a inteligência vivíssima do meu interlocutor se abriram e ouvi, por mais de duas horas, um dos mais interessantes e dramáticos monólogos, que não poderia nem saberia aqui reproduzir, mas que me fêz, várias vêzes, pensar, durante a conversa, como seria bom poder ter ali à mão um "tape recorder"! Mas vou tentar resumir, em alguns curtos períodos, a essência do que por duas horas me falou um típico representante da raça discriminada.

"EU sou o que aqui chamaram os franceses, um "griffe", ao designar as várias colorações das misturas de sangue, que aqui houve por influência da dupla colonização latina, francesa e espanhola. Havia os "Quadroons", de um quarto de sangue negro, os "octoroons" (um oitavo) e havia os "griffes" (metade). Os franceses chamavam de "chocolat" ou "café au lait". Havia os "free colored" e havia os "slaves". Os negros ou mulatos livres e os escravos. Mas só nesta zona houve mistura. Por tôda a parte, desde o início, a terrível barreira racial anglo-saxônica. Até hoje persiste, como o sr. vê. Os Estados Unidos proclamam ser os campeões da liberdade no mundo e ajudaram mesmo, decisivamente, a combater o "racismo" de Hitler e praticam até hoje o mais descarado racismo. Nós aqui, que vivemos na bigorna, debaixo do martelo, é que podemos falar dêsse drama da Discriminação.

Mas o pior é que os meus companheiros de raça se deixam absorver pelo espírito do tremendo conformismo que domina êste país. Aqui, ou se entra na linha ou decidimos a viver uma vida miserável. E os negros também entraram na subserviência do espírito conformista. Eu ouvi, há pouco, o reitor da nossa Universidade proclamar, num discurso aos "graduates": "Escolhei uma carreira em que possais ser vitoriosos".

Depois da cerimônia fui a êle e protestei. Não, as grandes vitórias do homem foram sempre contra as causas perdidas. Assim tem de ser a nossa luta contra a discriminação racial ou a exploração do trabalho dos próprios "poor-white", os "brancos pobres", aqui do Sul. Êsse proletariado branco é educado no horror ao negro. Êle mesmo se insurge contra a entrada dos negros para as fábricas.

No "cotton belt", o "cinturão de algodão", onde estão as grandes fábricas de tecidos do nosso país, o senhor não encontrará um só trabalhador negro, como também só encontrará trabalhadores ganhando salários de fome, mas são os próprios operários brancos que não admitem a entrada dos operários pretos. Estes são forçados a ficar nos campos ou nos serviços domésticos ganhando salários ainda menores". (Como tudo é relativo, neste mundo, meditava eu, enquanto o meu interlocutor deixava escapar o seu lancinante protesto!)

HOUVE três grandes escritores em nossa terra, que souberam exprimir essa situação dramática dos mestiços ou dos negros. Foram Henry James, Sinclair Lewis e William Faulkner.

O primeiro se exilou, o segundo morreu em Roma, o terceiro vive solitário, numa aldeia aqui por perto e foi um assombro quando souberam por aqui que tinha recebido o prêmio Nobel.

Vivemos na terra da mediocridade e do conformismo. Quem não pensa pela tabela oficial é logo tachado de comunista. Houve aqui, por exemplo, uma grande associação chamada o "Southern Negro Youth Congress", cuja finalidade era trabalhar pela emancipação da raça oprimida. Pois bem, na linha que, durante a guerra, foi estabelecida contra as "un-american activities", essa associação figurava logo depois do Partido Comunista e foi fechada, como tôdas as que trabalhavam no mesmo sentido. E hoje a coisa é ainda pior.

O anticomunismo é hoje um pretexto para uma padronização feroz da vida norte-americana, cujo máximo patrono é o senador Mc Carthy. O macartismo está corrompendo os Estados Unidos, como a desmoralização corrompeu a administração pública.

Em tudo, a baixa da moralidade, a perda da liberdade, o domínio do mais feroz utilitarismo".

MAS a conversa era interessante demais e o espaço que me é facultado pequeno demais para que não me decida a deixar o fim para a próxima semana.

O pai de Chiquinho

O SR. Luís Gomes Loureiro, que trabalha no Ministério da Guerra há 38 anos, foi o único civil condecorado com a Medalha do Mérito Militar, no Dia do Soldado.

E' o sr. Loureiro quem desenha os fardamentos do Exército brasileiro. E' também o chefe do gabinete fotocartográfico do Ministério, sendo, portanto, o responsável pela confecção de todos os mapas e cartas que os nossos soldados utilizam. Além disso, é frequentemente encarregado de trabalhos de heráldica militar, pois é um dos maiores conhecedores do assunto no país.

Mas, êle talvez seja lembrado com mais facilidade pelos leitores por causa de uma coisa que êle fêz e que não tem a menor ligação com o Exército.

Foi êle o desenhista que lançou no "O Tico-Tico" a famosa história de "Chiquinho, Benjamin & Jagunço", da qual muitos cavalheiros carrancudos que andam por aí ainda se recordam com saudade.

O 7 de Setembro

NOS suburbios da Leopoldina estava sendo distribuido ontem um impresso com os seguintes dizeres:

"SALVE 7 DE SETEMBRO! Ao povo leopoldinense. Convite.

Os amigos do vereador Mourão Filho convidam o povo leopoldinense para assistir à missa que, em regozijo pelo seu aniversário natalício, será celebrada domingo, dia 7 de setembro, às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso".

Medalha e bôlo

O PROFESSOR Delgado de Carvalho, que se encontra nos Estados Unidos, foi condecorado com uma medalha que o distingue como um dos maiores geógrafos do mundo.

Encabulado, pediu à familia que não espalhasse a noticia. Esqueceu-se, porém, das agências telegráficas.

Concluso: seus alunos resolveram prestar-lhe uma homenagem quando êle chegar e estão fazendo uma coleta para comprar o maior bôlo que já se fêz até hoje no Rio.

O espirro

O TEMPO estava esfriando e Ruy, de 4 anos de idade, neto do professor Mendes Pimentel, deu um espirro.

— "Que é isso?" — perguntou a sua mãe.

E Ruy:

— "E' a buzina da gripe!"

Obra de Benemerência Social

Êste público sabe que, por trás da peça que está o vendo, centenas de pessoas estão sendo ajudadas

O que é a Sociedade Providência dos Desamparados e o sentido das festas que realiza

EM benefício da Sociedade Providência dos Desamparados, foi levada anteontem à cena, no Teatro Copacabana, a peça de André Roussin "Lorsque l'Enfant Parait", numa tradução a que a sra. Elsie Lessa deu o título de "A Cegonha se Diverte". A sala ficou cheia de um público duplamente interessado: interessado no espetáculo teatral e mais ainda no sentido humano da festa promovida pela sra. Alayde de Almeida Magalhães.

A Sociedade Providência dos Desamparados foi criada há doze anos, por um grupo de senhoras que trabalhavam como "Damas de Caridade" na Matriz de Santa Terezinha e sentiram a necessidade de uma instituição de ajuda aos pobres de Botafogo, Leme e parte de Copacabana. Suas tarefas são muito amplas, estendendo-se a sua assistência às famílias dos pobres que a procuram: orienta os pais sôbre a maneira de educar os filhos e, para que frutifiquem os ensinamentos, dálhes um mínimo de segurança econômica, desde a alimentação e moradia, ao tratamento de saúde.

Começaram as "Damas de Caridade" a trabalhar com base em pequeno donativo que lhes deu um particular. Depois de muita luta, conseguiram comprar na rua Alvaro Ramos uma casa e terreno, onde hoje funcionam ambulatório, serviço pré-natal, lactário, gabinete dentário, serviço de saude para crianças e adultos, cursos de economia domestica, higiene e puericultura.

A senhora Alayde de Almeida Magalhães preside a Sociedade e é auxiliada por um grupo de outras senhoras abnegadas que se chamam: Iara Tavares Botelho, Iracema Nelson Sylla, Alice Veloso Rangel, Maria Auxiliadora Fonseca, Gabriela Vilela Botelho, Sara Carneiro de Mendonça e Diva Carneiro.

Os planos para o futuro consistem na construção de uma sede no mesmo lugar da pequena casa de hoje. Será um prédio de três andares, com recreatório para crianças no pavimento terreo. No segundo andar, deverão instalar-se os serviços atuais, consideràvelmente ampliados. E no terceiro andar haverá apartamentos para renda, de cujo aluguel a Sociedade espera tirar os fundos necessários para a sua manutenção, se govêrno e particulares a ajudarem também. E devem ajudá-la. Dessa ajuda, resultaria a concretização de outro plano generoso: a construção de 12 prédios com três apartamentos cada um, destinados às famílias assistidas pela Sociedade.

Por enquanto, a Sociedade Prodência dos Desamparados vive do trabalho incessante daquele grupo de senhoras, que obtêm a renda necessária ao seu programa de assistência com a realização de festas como a de ontem.

VITRINES DA CIDADE

Uns aventais em tecido tipo escocês, debruados de sianinha branca, com um pequeno bolso na frente. Êsses aventais vestem as garrafas de refrigerantes. O bolso é para colocar os canudos de palha. São muito interessantes e baratos (Casa Gelli, av. Copacabana, 1.302-A).

GLORIANNA

"CIRURGIA DO ESÔFAGO E DO CÁRDIA"

O segundo volume das "Publicações da Casa de Saúde São Miguel" é "Cirurgia do Esôfago e do Cárdia", separata da "Revista Brasileira de Cirurgia", volume XXXIII, de abril dêste ano.

Essas publicações já estão criando uma tradição nos circulos cientificos, pelos assuntos de interêsse que para elas se escolhem e pela seriedade de sua orientação. Nesta última, colaboram alguns dos nomes mais respeitáveis do mundo médico do Rio de Janeiro, como os doutores Fernando Paulino, Pedro Brito Pereira, Domingos E. Junqueira de Moraes, Flávio Aprigliano e Breno C. Mascarenhas.

Os assuntos tratados são: "Pré e pós-operatório na cirurgia do esôfago", "Anestesia", "Anatomia", "Principios gerais de técnica na cirurgia do esôfago", "Anomalias congênitas", "Estenose cicatricial", "Cardioespasmo", "Divertículos", "Ulcera péptica", "Carcinoma", além de bibliografia e um resumo em português, francês, inglês e alemão.

Muito bem apresentado e fartamente ilustrado, o volume é impresso em papel assetinado, contendo cerca de 130 páginas.

Bolos e Salgados

Mme. Carvalho dará em aula dia 9, Torta de morangos e graciosa cesta com frutinha de marzipan de morangos. Dia 14 "Mamãe Dolores" duas originais sugestões em bolo e em salgados. Dia 12 — 3.ª aula do curso de confeitaria "Rosas de glace" Cr$ 35,00 cada aula. Inicio às 14 horas. Telefone 26-1347.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 705 — EM 6-5-52 (Sábado)

Nome ....

Endereço ....

Horizontais — 1 — espécie de bebida; 5 — afirmativa; 8 — ave pernalta; 9 — sapo das regiões do Amazonas; 10 — semelhante; 11 — nota musical (pl); 12 — relativo ao litoral; 13 — também não; 16 — espécie de palmeira; 18 — ligação; 19 — rio europeu; 20 — mamífero desdentado (pl); 21 — naquele lugar.

Verticais — 1 — que tem a forma da linha reta; 2 — qualquer; 3 — dor; 4 — aprazivel; 5 — graça (fig.); 6 — cólera; 7 — ex-ditador da Itália; 14 — nome de homem ou de mulher; 15 — pedra de moinho (pl); 16 — partida; 17 — relação.

* * *

NOTA — Este é o primeiro problema de um concurso de palavras cruzadas (705 a 708).

CHARADAS SINCOPADAS

Vi em teu bornal de caçador restos de alguma coisa parecida com patos selvagens — 3-2.

O essencial para um garimpeiro é dispor de um caixão para lavagem do diamante — 3-2.

O equipador de navios atacou com energia o programa que lhe atribuia o M. da Marinha — 3-2.

CARTÃO DO DIA

Ketal

Cidade da Asia

SOLUÇÕES DO DIA 5 (sexta-feira)

Casais — despeito — a; remisso-a; quêdo - a.

Cartões — Reclamista — União da Vitória — Viena.

Principiantes — (419) — Hor. e Vert. — poconé — orarão — cara — oração — na — aia — eolos.

DIOFRAN

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CONFERÊNCIAS DE GILBERTO AMADO

NA Associação Brasileira de Imprensa, serão realizadas três conferências pelo sr. Gilberto Amado. A primeira será realizada segunda-feira às 18 horas, sôbre "Experiências Literárias — Inspiração e objeto". No dia 18, à mesma hora, será realizada a segunda, sôbre "Fisionomia Politico-Social do Brasil — Principios e conclusões". No dia 30, será encerrada a série com a palestra sôbre "Acessos de Poesia", às 21 horas, na ABI.

Aniversários

DR. NEWTON FERNANDES — Faz anos hoje, o dr. Newton Fernandes, advogado e jornalista, da Rádio Globo.

Faz 80 anos o sr. Júlio Azambuja

COMPLETA 80 anos, hoje, o sr. Júlio Azambuja, velho politizado vapor. Teve ação em todos os movimentos civicos, a partir da Abolição da escravatura e propaganda republicana, ao lado dos mais destacados chefes dessas duas campanhas.

De 1893 a 95 tomou parte saliente na grande revolução contra o florianismo e castilhismo, em postos arriscados.

Na administração do Estado, ocupou os cargos de prefeito, juiz, promotor, exercendo também a advocacia e a medicina. Muito popular, gosava de grande simpatia, sendo o lider sempre aclamado da mocidade de seu tempo, o "Democrata" da Escola Militar de Pôrto Alegre, na propaganda do ideal republicano.

Colaborou no jornalismo tanto em seu Estado, como aqui no Rio, fundando a revista "Terra Gaucha", para propaganda dos interêsses de sua terra. Representou o Rio Grande na Exposição do Centenário; prestou excelentes serviços à educação, como inspetor do Ensino Secundário e delegado da Liga Brasileira contra o Analfabetismo e à Sociedade Nacional de Agricultura. Foi professor do Colégio Militar, no govêrno de Epitácio Pessoa, serviu na Inspetoria de Seguros e, quando se aposentou, era secretário do Museu Imperial.

— Completa hoje 7 anos o menino Nilson, filho do sr. Jorge Mendes da Silva e sra. Jandira Soares da Silva.

Casamentos

OSVALDO Veras Bandeira, filho de Angelo Bandeira da Silva e Cassandra Rosa, filha de Jehovah Wally Rosa, casam-se hoje, sendo oferecida uma recepção aos convidados à noite na rua José Higino, 130 c. 33, Tijuca.

Bodas de prata

FOI rezada, ontem, às 10.30, na igreja Santa Cruz dos Militares, uma missa de ação de graças, pelo 25.º aniversário de casamento, do casal Joaquim Ribeiro-Edith Adelaide do Rego Barros Monteiro, para a qual sua filha Maria da Glória convidou todos os parentes e amigos. A noite, os homenageados receberam em sua residência da rua Coronel Cabrita 44, em São Cristovão.

NA igreja de Santo Antonio de Jacutinga, será celebrada na próxima segunda-feira, às 9 horas, uma missa de ação de graças, por motivo da passagem das bodas de prata do casal Waldemiro Cardoso-Honorina Cardoso, residentes à rua Ministro Lyra de Castro, 563, em Nova Iguaçu.

Realiza-se um "show" em benefício do Abrigo Francisco de Paula

HOJE, a partir das 18 horas, à rua Correia de Oliveira, ns. 21 a 31, em Vila Isabel, o Abrigo Francisco de Paula faz realizar uma festa, para auxiliar a construção do novo edificio de sete pavimentos que deverá abrigar 258 meninas.

Adiada a corrida

DEVIDO às comemorações a serem realizadas amanhã, em regozijo pela data da Independncia, a oCmissão Desportiva do Automóvel Clube do rasil resolveuB adiar a corrida programada para aquele dia, ficando a mesma transferida para o domingo seguinte, dia 14.

— PUBLICIDADE —

Eberhard Faber Industrial do Brasil, S.A.

Assembléia Geral Extraordinária
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da EBERHARD FABER INDUSTRIAL DO BRASIL, S. A., a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social no Caminho de Itaoca n.º 905, Inhaúma, nesta Capital, no dia 15 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre alteração dos Estatutos sociais e eleição da nova Diretoria.

Rio de Janeiro, 3 de Setembro de 1952.

RICHARD P. MOMSEN
Diretor-Secretário

Viajantes

PELO navio "Conte Grande", regressou, hoje, ao Rio, o sr. Simões de Oliveira que, em Londres, recentemente, tomou parte em importante congresso de odontologia. Pela sua atuação no mencionado certame, foi o dr. Simões de Oliveira homenageado no Touring Club do Brasil ao saltar do citado vapor.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1º and
Diariamente das 1ª noras em diante — Telefone: 42-0500

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel 22-6670

JULIO C SANTORO
Corretor de imoveis — Av. Rio Branco, 106/8 7.º andar, sala 713 — Tel 42-2633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferencia de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels 42-2992 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
Advocacia Civel e Trabalhista — Rua do Mexico, 74, 11.º andar, s. 1103 — Tel. 32-3066.

DARCY RIBEIRO
Advocacia Civel e Trabalhista Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel: 52-5068

Para trazer a Paris um homem-macaco...

UM parisiense de 23 anos, Jacques Daumarie, vai partir de Paris para a Venezuela, onde espera encontrar um homem-macaco, espécime visto nessa região por um outro francês, De Loys, entre os anos de 1917 e 1920. De Loys capturou uma fêmea, cuja boca tinha 32 dentes como nós, e não 36 como os demais simios: perdeu-se, infelizmente, êsse exemplar único, do qual só resta hoje, uma fotografia, na catástrofe que arrematou a expedição.

Agora, Jacques Daumarie está convencido de que, entre os indios Motilonos, poderá conseguir dados precisos: afirma que os macacos de grande estatura existiam na América, pois que os Aztecas e os Maias de Yucatam representam-nos em suas esculturas. Nessa convicção, compartilhada pelo sr. Paul Rivet, diretor do Museu do Homem de Paris, vai buscar na Venezuela, um exemplar que demonstre que o fato não é imaginação.

A questão suscitou muito interêsse: é possível que um belo dia o jovem Daumarie apresente-se em Paris, trazendo o "elo" que ainda não foi encontrado e digamos com segurança: "Como êsse, eram nossos familiares"... Sua audácia suscitou grande admiração na capital francesa; sua despedida será calorosa. Conseguirá descobrir os mistérios dos Motilonos? Encontrará o homem-macaco? Os doutos amigos do dr. Rivet certamente o desejam.

A pré-história é interessante, mas como se portariam os macacos quando descobrissem que são nossos antepassados? E' bem possível que exigissem honras por seu direito de antiguidade e quem sabe? quereriam que fossemos nós, os enjaulados, cuidados por êles?!

(De Dias Roncero, da France Presse).

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 22-7870 e 26-3265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels. 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 — 2as. 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res. 26-6664

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. GEORGE SUMNER FILHO
Cirurgia Geral — Ginecologia — Da Assist. Municipal — Ex-interno do Bridgefront Hospital — U.S.A. Provisòriamente, Senador Dantas, 118, 9.º, s. 907 — Fone 42-6338 Res.: Fone 27-5153

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 501 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE
Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and. — Das 8.30 às 12 horas — Telefone: 42-9634.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clinica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço, Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 42-2696 — 28-7802.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clinica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edificio Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels. 22-7247-25-2849

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-5153 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 18 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0898.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8737 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Novo endereço: Av. 13 de Maio, 23 - 8.º and. - salas 827-8 - Edificio Darke — Tels.: 52-3036. Residência: 32-4035 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 3.º andar — Tel. 42-0993 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tel. 22-1219.

neste edifício estão USANDO todos os elevadores ao mesmo tempo

CONCORRENDO, ASSIM, PARA A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR

O extraordinário aumento de consumo de energia elétrica, devido a contínua concentração industrial na área servida pelo Grupo Light, nestes últimos anos, está ultrapassando, agora, a capacidade das Usinas geradoras.

Os grandes projetos em construção da usina a vapor "Piratininga", em São Paulo, e, da ampliação da Usina Hidroelétrica de Ribeirão das Lajes, no Estado do Rio, seguem um ritmo acelerado de trabalho e até que as novas unidades geradoras entrem em operação, é necessária a redução da demanda nas horas de carga máxima.

Nos edificios deverá ser acionado o menor número possível de elevadores, o mínimo de lâmpadas devem ser acesas e sòmente os aparelhos elétricos essenciais podem ser utilizados durante as horas de sobrecarga, contribuindo, assim, todos os consumidores para a necessária redução da demanda no sistema gerador de eletricidade.

A cooperação de todos poderá evitar a interrupção de circuitos.

LIGHT

Playground



Foi assim que as crianças que estudam na Escola Presidente Eurico Dutra receberam a notícia das corridas infantis do "Playground", mesmo na praça onde fica a escola. Foi uma vibração que durou alguns minutos

Perto de 500 crianças no "Playground" de amanhã

Comparecerão os alunos da Escola Presidente Dutra

TAMBEM as crianças da Escola Presidente Dutra brincarão no "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA, amanhã à tarde, na praça central do conjunto residencial do IAPI, na Penha.

Os meninos daquela escola foram convidados ontem e receberam a notícia com grande entusiasmo. Todos querem brincar no "Playground".

HORARIO — O "Playground" começará às três e meia da tarde e contará com numerosas provas, algumas engraçadas, outras emocionantes, para divertimento da garotada da Penha.

AS MAQUINAS — Para as corridas de bicicletas, velocipedes, automovinhos e patinetes, os meninos e meninas terão que levar suas máquinas. Para as demais provas, o "Playground" fornecerá todo o material que as provas exigirem.

TODOS PODERÃO BRINCAR — Não haverá inscrições para brincar no "Playground". Basta que as crianças compareçam ao local das brincadeiras para que tomem parte nas provas.

GINCANA — Dentre as provas que serão realizadas, destaca-se a gincana para meninos mais crescidos. E' uma prova variada e que fará muita gente rir

Campeonatos de Botão

AMANHÃ terão início os jogos de botão da I Olimpíada do E. C. Nacional, da rua Ibituruna. Cada uma das três bandeiras será defendida por dois representantes: Bandeira Amarela — Celso e Aldo; Bandeira Azul — Fernando Junior e Pedro Paulo; Bandeira Branca — Adélcio e Eucir.

AMANHÃ serão jogadas mais algumas das dez pelejas restantes da "Taça Lock", na casa de Claudio Paiva. A liderança do certame está com o Flamengo, de Amaury Wanderley, com 0 ponto perdido. Seu botão Rubens é o artilheiro do campeonato, com 18 "goals".

NA casa de Luiz Fernando Dória os quatro concorrentes que chegaram empatados na quarta colocação vão disputar um extra para classificação que dará direito a tomar parte na "Taça Brasilock" entre os garotos de Copacabana e Ipanema.

TERA' prosseguimento amanhã, o campeonato sulamericano que está sendo disputado pelos garotos da rua Voluntários da Pátria, na casa de Meton Porto Gadelha.

Estes já estão preparados para o "Playground" de domingo, na Penha. Moram no conjunto residencial do I.A.P.I. e vêm acompanhando desde o princípio da semana as notícias do "Playground". Domingo correrão "pr'a valer". Se não vencerem, paciência. Competiram, e isso é o importante

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

RECEBEMOS a proposta de Everardo Daminel de Mello, do Engenho de Dentro, com a respectiva fotografia.

SABADO, dia 13, às 10 horas da manhã, será realizada a primeira reunião do Clube do Pequeno Reporter. Todos os meninos que ainda não enviaram suas propostas deverão fazê-lo imediatamente, enviando também uma fotografia 3 x 4.

O "PLAYGROUND" de amanhã, na Penha, contará com a colaboração dos pequenos repórteres: Célio Moreira Couto, Claudio Paiva, Meton Porto Gadelha e Luiz Fernando Dória.

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

PUBLICAÇÕES DA CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

II VOLUME 1952

Sôbre diagnóstico e tratamento cirúrgico das afecções do esôfago e do cárdia

Sumário: 1) Introdução, 2) Pré e pós-operatório na cirurgia do esôfago, 3) Anestesia, 4) Anatomia, 5) Princípios gerais de técnica na cirurgia do esôfago, 6) Anomalias congênitas, 7) Estenóse cicatricial, 8) Cardioespasmo, 9) Divertículos, 10) Ulcera péptica, 11) Carcinoma, 12) Bibliografia, 13) Resumo.

DISTRIBUIDORA — EDITORA GUANABARA, OUVIDOR, 132

A VENDA NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS

PREÇO: Cr$ 150,00

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

AVISO

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, comunica aos interessados e ao Comércio em geral, que a partir de hoje, entrará em vigor a Portaria n.º 546, de 29 de agôsto último, do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, publicada no D. O. de 1952, que mandou aumentar de 45%, em caráter provisório, as taxas da tarifa ora cobradas neste pôrto.

ISMAEL COELHO DE SOUZA
Superintendente

GRANDE OPORTUNIDADE

Importante emprêsa jornalística oferece vagas a produtores de publicidade. Completa assistência e excelentes condições financeiras com remuneração fixa e comissões. Rua do Lavradio, 98, 1.º andar, das 8 às 10 horas.

Problemas de polícia em debate público

Temas das conferências: prostituição, entorpecentes e costumes em geral

OS problemas da prostituição, entorpecentes e costumes em geral serão trazidos a debates públicos numa série de conferências promovidas pelo Departamento Federal de Segurança.

Essas conferências vão ser realizadas a partir da próxima semana, provàvelmente no auditório da ABI, cedido pelo sr. Herbert Moses.

A intenção da Polícia não é só alertar, mas preparar seus policiais especializados para luta mais eficiente contra os agentes de tráfico ilegal de entorpecentes e estabelecer pontos fixos no trato das questões de costumes e meretrício.

OBJETIVOS

A propósito, o sr. Cicero Brasileiro de Melo, delegado de Costumes e Diversões e um dos promotores da iniciativa, disse-nos:

— "Estava-se fazendo necessária a iniciativa, cuja idéia original é do próprio chefe de Polícia. Precisamos saber como agir em face dos problemas do meretrício, bem como os dos costumes na arte teatral.

Quanto aos entorpecentes, cumpre reconhecer que nossos homens, por circunstâncias naturais, não são afeitos ao trato das questões ligadas à produção, consumo e tráfico dos entorpecentes. Contamos, para o êxito da iniciativa, com a colaboração sempre necessária da imprensa. Os debates serão livres e ouviremos os mestres esclarecerem os assuntos programados, de tanta atualidade".

VIAGENS AO CORCOVADO

Serão mais caras

PEDE aumento nas passagens a Estrada de Ferro Corcovado, alegando um "deficit" de Cr$ 167 mil em 1952.

O aumento pedido é na base de 66%. De Cr$ 9,00 (ida e volta ao Cristo) para Cr$ 15,00.

O processo foi enviado ontem ao "setor de transportes" da COFAP, para, depois de estudado, ser encaminhado ao plenário da Comissão.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Contrôle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.



É da concentração de economias de muitos que esta nascendo um NOVO BRASIL. Mais estradas, mais transportes, mais fábricas, mais estaleiros, mais produção agro-pecuária — evitando a sangria de divisas para o exterior — são hoje possíveis graças à atuação das grandes Companhias de Investimentos.

CONSÓRCIO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS S. A.

APLICAÇÃO DE ECONOMIAS EM NEGÓCIOS DE RENDA E SEGURANÇA

PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 206 • EDIFÍCIO C.B.I. • FONES: 36-6874 - 35-3541 e 35-9964 • S. PAULO

DISTRIBUIÇÕES REALIZADAS:



"Foi Mesmo Criminoso o Incêndio do Circo"

Amparados os artistas — Prejuízos totais calculados em Cr$ 3 milhões

— "Não tenho mais dúvidas sôbre a origem propositada do incêndio que, anteontem, destruiu o Circo Shangri-la" — declarou-nos ontem o diretor daquele estabelecimento, sr. Rafael Finkelstein. Informou-nos, ainda, de que depusera no cartório do 13.º distrito, pouco antes, assinalando o nome da pessoa a quem atribui o gesto criminoso.

AMPARADOS OS ARTISTAS

Afirmou-nos o sr. Finkelstein estarem os artistas perfeitamente amparados, recebendo os seus ordenados em dia, como se estivessem trabalhando. Continuarão a residir nos mesmos hoteis em que se encontravam antes do sinistro.

Perderam apenas os objetos que no momento se achavam nos camarins e não puderam ser retirados a tempo.

PREJUIZOS TOTAIS

O diretor-proprietário do Circo Shangri-lá informou terem sido totais os seus prejuizos, calculados na base de 3.000.000 de cruzeiros.

Vai ser fechado hoje o jardim de infância

A PARTIR de hoje deixa de existir o jardim de infância da Escola Santa Catarina. Isso significa o desligamento de 81 meninos.

A cerimônia de despedida dos meninos foi marcada para hoje, apesar da diretora do Ensino Secundário ter dito que não há ordem de fechamento do jardim e da promessa do sr. Alair Nunes de que não dispensaria nenhum aluno.

CARTA ECONÔMICA DE SÃO PAULO

ALARMADOS OS CIRCULOS CAFEEIROS

A criação do Instituto Brasileiro do Café — Ademar quis arrendar o Urucum — Novo prédio para as "Folhas" — Matarazzo faz declarações — Iniciativas de Roxo Loureiro

S. PAULO, 6 (Sucursal) — "As notícias que trouxe a propósito da votação das emendas ao projeto de lei que dispõe sôbre a criação do Instituto Brasileiro de Café são desoladoras e de molde a nos trazer sérias preocupações quanto ao futuro da política econômica do nosso principal produto" — declarou o sr. Sálvio Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP, após acompanhar por vários dias, junto ao Senado, a discussão das emendas apresentadas ao projeto de criação do I.B.C.

Acrescentou o sr. Sálvio Pacheco de Almeida Prado que o projeto é de todo desfavorável a nossos cafeicultores. Imperaram no espírito dos legisladores a interferência política e os interêsses regionalistas que darão ao novo órgão, se forem mantidas no texto legal as emendas ora aprovadas, um perniciosíssimo caráter político, que desvirtuará, por completo suas finalidades. As emendas votadas se elevam a mais de 100, mas os dispositivos essenciais foram alterados profundamente. Se o projeto fôr aprovado da maneira que está, o café terá sua inexorável condenação ao desaparecimento do cenário da produção mundial.

Focalizando uma das emendas que considerou mais injustas e inoportunas, disse o sr. Almeida Prado:

— "Dentre várias outras, a de caráter substitutivo de n. 20 foi redigida expressamente contra os interêsses de S. Paulo, pois limita o número de representantes da lavoura de cada Estado a um máximo de 5, quando, no projeto original, êsse número máximo era de 10.

Assim, S. Paulo, que, pela sua produção, à base de um representante para cada milhão de sacas de produção, deveria contar com oito ou nove representantes no Instituto, ficará reduzido a apenas 5.

Por outro lado, a taxa proposta pela Câmara de Deputados (10 cruzeiros) foi elevada para 12 cruzeiros, a fim de se destinar 2 cruzeiros ao Ministério da Agricultura, "para atender aos serviços técnicos da produção cafeeira". Isso é um absurdo, pois o café já está incluido entre os produtos agrícolas a que o Ministério tem obrigação de atender com os recursos da sua verba orçamentária."

ADEMAR E URUCUM

EM meio a detalhada reportagem sôbre as minas de Urucum, diz o "Diário da Noite", em sua edição de 2-9-1952, que o sr. Ademar de Barros, há cêrca de dois meses, enviou ao local o deputado André Broca Filho, com autorização para arrendar, por 10 milhões de cruzeiros, aquela grande montanha de ouro.

Não foi bem sucedido o sr. Broca Filho, porque a concessão já fôra obtida por outro grupo financeiro e porque a União "nacionalizou" Urucum, em cujas fraldas se ergue o primeiro marco do capital paulista.

PRÉDIO PARA AS "FOLHAS"

NUMA área de 8.400 m2, localizada na esquina das alamedas Campinas e Limeira, a emprêsa "Folha da Manhã S/A" ergueu um prédio de 7 pavimentos, para uso exclusivo dos jornais "Folha da Manhã", "Folha da Tarde" e "Folha da Noite" e da gráfica "Impress". O prédio será inaugurado em dezembro, tendo o custo da obra se elevado a 25 milhões de cruzeiros.

USINA DE AÇO

NUMA de suas raríssimas entrevistas à imprensa, declarou o conde Francisco Matarazzo Jr., recém-chegado da Itália:

"Adquiri na Itália maquinaria para a minha usina de aço em S. Paulo. Espero, porisso, dobrar a produção diária de grampos de aço de 5 para 10 milhões de unidades. Também fabricaremos 50 mil alfinetes por hora.

Comprei ainda máquinas para instalar na capital paulista uma fábrica de papelão, com capacidade para produzir 1.500 caixas de qualquer tamanho por dia.

FIBRAS DE MADEIRA

DUAS fábricas (Eucatex e Duratex) de fibras de madeira, pertencentes aos srs. Roberto Maluf e Martin Schmitz estão sendo instaladas em Salta e Jundial. A produção (12 mil toneladas anuais de chapas duras) será iniciada em meados de 1953, estando prevista, depois, uma queda de 50 a 71% nos preços de forros de pinho, paredes de meio tijolo, pisos de tacos e portas.

700 MILHÕES

EM menos de dois anos, Roxo Loureiro S/A — Banqueiros de Investimentos, encaminharam mais de 700 milhões de cruzeiros para investimentos variados: 125 milhões nos "Fundos de Investimentos em Participação", que agrupa mais de 1.000 participantes; 240 milhões, entre 14 mil acionistas, na capitalização da "Refinaria e Exploração de Petróleo União"; 100 milhões, com 1.000 acionistas, no levantamento do capital da Cia. Brasileira de Ligantes Hidráulicos; e o restante na capitalização da "Monsanto S/A — Produtos Químicos e Plásticos" (fábrica em S. Paulo de matérias primas básicas para a indústria de plásticos) e da "Cia. Zimotérmica do Brasil", usina-pilôto em instalação em Niterói, para a transformação do lixo em fertilizantes.

CASIMIRAS 

TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS

LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega) — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA URUGUAIANA, 125 (Esquina de Buenos Aires)

Mercado de Automóveis



No Mundo do Petróleo

Visita às instalações da SHELL

COMO parte do seu programa de visitas de carater cultural, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa promoveu a ida de grande número de seus alunos à ilha do Governador, a fim de conhecerem as instalações da Shell ali situadas.

Acompanhados pelo sr. ***Keneth G. Wilson****, diretor da S.B.C.I., os visitantes tiveram oportunidade de percorrer tôdas as dependências da Shell naquela ilha, inclusive o Terminal Oceânico onde atracam os modernos petroleiros para descarregar o combustivel. Serviu de cicerone dos visitantes o próprio superintendente dos depósitos da Ilha, o qual prestou tôdas as informações sôbre a natureza e as finalidades das instalações da Shell na ilha do Governador.*

Durante a visita, os alunos da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa tiveram oportunidade de assistir às operações de descarga do petroleiro "Bahia", da Frota Nacional de Petroleiros, percorrendo, em seguida, as dependências dêsse moderno navio-tanque.

O flagrante que ilustra êste texto fixa aspecto da visita à ilha do Governador.



Temos peças e acessórios, baterias, pneus, camaras de ar, molas, etc., para todos os tipos de automóveis e caminhões. Um grande sortimento e preços muito convenientes.

M. PORFÍRIO
Av. Mem de Sá, 200-A - Rio
R. Cel. Agostinho, 81 - Campo Grande

NOVA TABELA PARA OS TÁXIS

JA' está em vigor a nova tabela de preços de táxis. Resultou ela de um acôrdo do Sindicato dos Condutores Autônomos com o sr. Edgar Estrêla, atual diretor do Trânsito, e foi baixada a título precário, enquanto se processa a aferição dos milhares de taximetros.

Os preços passam a ser os seguintes:

1) Das 6 às 23 horas o passageiro pagará o que registra o taximetro, somando-se 30% ao total registrado;

2) Das 23 horas de um dia às 6 horas do dia seguinte, o passageiro pagará o que registra o taximetro, adicionando-se 50% ao total registrado.

Afora êsses adicionais, isto é, 30 por cento no periodo das 6 às 23 horas e 50 por cento das 23 às 6 horas do dia seguinte, nenhum acréscimo será exigido do passageiro.

O transporte de volumes, como malas, etc., será cobrado de acôrdo com a tabela atualmente afixada no carro.

MOTORISTA, EVITE O ACIDENTE

Prosseguimos, com o "Não" do Motorista, transcrevendo as sugestões do sr. Lúcio Costa, com que pretende reduzir o número de acidentes do tráfego:

NAO se julgue incapaz de "barbeiragem" e admita sempre a possibilidade de que o parceiro seja barbeiro de fato: precavenha-se.

NAO se revele "espirito de porco", mas considere o "outro" capaz de o ser: abstenha-se de competir.

NAO se presuma infalivel, garanta sempre a margem necessária de segurança.

NAO se arrisque a bater, nem propicie situações que levem outros a chocar-se: mesmo "com razão", o transtorno não compensa.

NAO se prevaleça do tamanho ou da blindagem: faça jôgo limpo.

NAO ocupe o meio da rua obrigando à ultrapassagem contra-mão; se tem o propósito de passear em marcha lenta, conserve-se francamente à direita para não estorvar os demais.

NAO ultrapasse contra-mão senão em condições de absoluta segurança e o mais prontamente possivel para não prejudicar o que lhe vem atrás com igual objetivo.

NAO acelere ao ser ultrapassado: a manobra foi calculada em função da velocidade anterior e a sua deslealdade pode ter consequência funesta.

NAO vire o jôgo, nem abra a porta sem certificar-se primeiro de que o pode fazer; mas admita a possibilidade de o barbeiro à frente fazê-lo sem prévia advertência.

NAO tire "finos": pode suceder, por mera coincidência, o outro desviar no mesmo instante, ou o transeunte voltar-se de repente.

NAO se meta a dar ordens para que atravessem à sua frente, você não pode responder pela intenção dos que lhe vêm atrás.

NAO mude continuamente de fila nem pare bruscamente, mas esteja prevenido para evitar o choque caso o outro assim proceda.

NAO vire constantemente o rosto para o interlocutor ao conversar: fale olhando para a frente.

NAO se precipite ao manobrar, nem seja, tampouco, acintosamente lerdo.

NAO dificulte a manobra dos outros e acelere se aguardam a sua passagem para manobrar.

NAO afete alheiamento diante da manobra alheia, nem finja intenção de prosseguir quando tem o propósito de parar. Demonstre claramente e com a devida antecipação o que pretende fazer.

NAO acelere o motor com o carro parado devido ao sinal, pois desorienta o transeunte disposto a atravessar e o expõe aos riscos de uma segunda tentativa, já então tardia.

NAO se mostre cafageste businando à-toa: para o bom motorista a busina é quase dispensável.

NAO corte o tráfego nas travessias comuns: aguarde a vez. O "corte" só se justifica quando o fluxo de veículos é de fato continuo.

NAO estacione onde pode ser causa de acidente e respeite as proibições de estacionar.

NAO impeça deliberadamente a passagem dos outros junto ao meio-fio: cada mão deve comportar, normalmente, dois carros emparelhados.

NAO force inutilmente a passagem junto ao meio-fio se percebe carro estacionado adiante.

NAO se revele "palhaço" bloqueando de frente a passagem do bonde à vista.

NAO se presuma esperto avançando bobamente contra-mão quando os demais aguardam decentemente a vez.

NAO negue passagem pedida, mas, havendo caminho livre, não se dê ao desfrute de pretender que os outros se afastem para vê-lo passar.

NAO pense que braço estendido dá direito a manobra instantânea: é apenas aviso do propósito de manobrar.

NAO insista em dirigir com o braço esquerdo preso à porta como se estivesse encanado: não prova perícia, qualquer um saberá fazê-lo, e o cacoete pode lhe resultar fatal.

NAO deixe o braço pendido displicentemente para fora numa constante ameaça de iminente mudança de direção.

NAO esqueça que braço estendido, à noite, não se vê.

NAO facilite com pneus lisos e chão enlameado pelas primeiras pancadas de chuva: derrapagem não tem solução.

NAO deixe de tomar posição antecipadamente e com a devida cautela se pretende quebrar a esquina.

NAO ultrapasse em curva fechada, sob pretexto algum.

NAO pense que "preferencial" dá direito a chocar-se. Esteja sempre prevenido nos cruzamentos e reconheça preferência devida.

NAO desrespeite jamais o sinal: considere-o "tabu".

NAO seja cacete, buzinando só porque o sinal ficou amarelo: o da frente já sabe.

NAO espere o sinal verde para engrenar: seja safo.

NAO seja lento demais. A morosidade indevida provoca acidentes.

NAO corra senão com a pista completamente livre. Velocidade com risco de impedimento imprevisto, é "ação criminosa". Não confie nos freios: os do outro podem falhar.

NAO invoque a "fatalidade": ela é "evitável" 99 por cento das vêzes.

NAO esqueça que criança não têm noção de perigo, e adulto, preocupado, se distrai. Pense nas consequências.

NAO, não mate!

AUTOMOBILISTAS!!!

"CIMEX" LTDA. tem à sua disposição o maior sortimento de acessórios do Rio de Janeiro!!!

Amortecedores, Rádios Genuinos e Universais, Garras, Protetores de Para-choques, Grades, etc.

Preços excepcionais!!!

AVENIDA MEM DE SA', 173
FONE: 22-9073

(Não fecha para o almôço)

"CIMEX" LTDA., a mais completa casa de acessórios do Rio de Janeiro!! Grande sortimento de Aros de Buzina, Volantes de Direção, Frisos, Calotas, etc.

Av. Mem de Sá, 173 — Fone: 22-9073.
(Não fecha para o almôço)

Protetores Americanos

"CIMEX" LTDA oferece os afamados protetores "Kargard" para Chevrolet 50 a 52 e Ford 51 a 52, ao preço excepcional de Cr$ 3.300,00 colocado.
Não perca a oportunidade!!!
AVENIDA MEM DE SA', 173
Telefone: 22-9073
(Não fecha para o almôço)

CADILLAC 1951, de 8 lugares, 0 km.
KRASLER WINDSON Sedan de 4 portas, 1952 — 0 km.
CHEVROLET, 1952 — Sedan, 4 portas, 0 km.
DODGE 1952 — Kingsway — 0 km.
OPEL OLIMPIA, Sedan 2 portas, 0 km.
CHEVROLET 1951 — Sedan de 4 portas, estado de novo.

TROCAMOS E FACILITAMOS
IMPORTADORA
GALLO
LTDA.
AV. COPACABANA, 71-A
TEL. 47-4487

Studbaker Champion

— 1948 —

Vende-se em perfeito funcionamento, telefonar para 47-1321.

Perguntando

1) — Quando se deve mudar o óleo do carter?
2) — Quantas espécies de molas possui o automovel?
3) — Quais são os acidentes mais comuns às válvulas?
4) — Quem construiu o primeiro motor a explosão?
5) — Em que ano?

Faroletes Spot-Lights

"CIMEX" LTDA., acaba de receber grande quantidade de Spot-Lights, para todos os tipos de automóveis. Preços excepcionais!!

AV. MEM DE SA', 173
FONE: 22-9073

(Não fecha para o almôço)

AUSTIN A-40

O SR. POSSUI UM AUSTIN?
Amortecedores genuinos de ferro, grades legítimas, protetores, garras, etc. — Preços da tabela.
"CIMEX" LTDA.
Avenida Mem de Sá, 173 — Fone: 22-9073.
(Não fecha para o almôço)

Horário
da UTIL Ltda.
RIO - PETROPOLIS

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETROPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	13.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	12.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
19.30		18.30	

Preço da passagem Cr$ [illegible]
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio
(Praça Mauá)
Petrópolis: [illegible] — (Gerência)
(ou vice-versa)
Av. 15 de Novembro, [illegible]
Rio: [illegible]

D
E
S
O
T
O
•
1952
COMPANHIA
CIBRACO
•
R. SOUZA VALENTE, 15
•
TEL. 28-710[illegible]

— PUBLICIDADE —

CONTRAFAÇÃO E IMORALIDADE

EDITAL COM O PRAZO DE TRINTA DIAS PARA CIÊNCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS PASSADO A REQUERIMENTO DE EDITORA YPIRANGA S. A. nos autos do PROTESTO em que são Suplicados EDGARD DE ABREU e M. F. PERROTA, na forma abaixo:

O DOUTOR

JOSÉ DE AGUIAR DIAS, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública do Distrito **Federal**, etc.

PELO

presente edital com o prazo de **TRINTA** dias cita a todos os terceiros interessados para ciência do **PROTESTO** constante da petição adiante: **PETIÇÃO:** — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara da Fazenda Pública. Diz a **EDITORA YPIRANGA S. A.** estabelecida nesta Capital, à Praça Pio X, 98, 11.º andar, por intermédio de seu patrono que a presente assina (doc. j. n.º 1), que vem oferecer êste

PROTESTO

com fundamento no art. 720 do Código do Processo Civil, dirigido aos senhores **EDGARD DE ABREU**, estabelecido à rua Santa Luzia n.º 799, 18.º andar, sala 1801 e **M. F. PERROTA**, à rua Valença n.º 81-A, ambos comerciantes, de estado civil ignorado pela Suplicante, tudo com a interveniência da **UNIAO FEDERAL**, pelos seguintes motivos que passa a expor:

I

A Suplicante, devidamente autorizada pela **THE READER'S DIGEST ASSOCIATION INC.**, de Pleasantville, Estado de Nova York, Estados Unidos, e **SELECCIONES DEL READER'S DIGEST S. A.**, de Havana, Cuba, que são, respectivamente, proprietárias das marcas **READER'S DIGEST n.º 75.322**, de 6 de janeiro de 1943 e **SELEÇÕES do READER'S DIGEST, n.º 88.382**, de 1.º de junho de 1945, publica mensalmente a revista bem conhecida nos meios brasileiros (doc. j. n.º 2), denominada **SELEÇÕES do READER'S DIGEST.**

II

Os Suplicados citados são, respectivamente, diretor responsável e o distribuidor exclusivo para o Brasil de uma revista do **MESMO FORMATO, TAMANHO E APRESENTAÇÃO** (docs. n.ºs 3 e 4), denominada **SELEÇÕES SEXUAIS**.

III

Dita **APRESENTAÇÃO** da revista **SELEÇÕES SEXUAIS** é feita com tão flagrante empenho imitativo que o público é inevitàvelmente conduzido à falsa impressão que **SELEÇÕES SEXUAIS** seria como que uma **separata** ou uma publicação acessória da **SELEÇÕES do READER'S DIGEST.**

IV

Os Suplicados valem-se da franca aceitação nos meios brasileiros e da grande tiragem da revista **SELEÇÕES**, para insinuar sua **SELEÇÕES SEXUAIS**, vendendo-a por intermédio dos mesmos distribuidores de jornais e revistas, praticando assim o delito de concorrência desleal, capitulado e punido pelo Código da Propriedade Industrial (Decretos-Leis n.ºs 7.903 e 8.481, de 1945), como o de **DESVIO DE CLIENTELA** (N.º III do art. 178).

V

Para atrair a atenção do grande público, sempre ávido de sensações, os Suplicados usam e abusam do eterno chamariz calcado na excitação sensual.

Assim, logo abaixo do título: **SELEÇÕES SEXUAIS**, segue-se o aviso tentador:

"Todos os problemas do amor e do sexo" e, como justamente são os adolescentes aquêles que, pela sua pouca idade, falta de experiência da vida e por estarem biològicamente na fase turva do amanhecer das solicitações do sexo, são mais atraídos para tais assuntos, os Suplicados ainda tornam mais desejável a leitura com a tentação do proibido. Assim, fustiga-lhes ao mesmo tempo a vaidade de serem adultos, com as inibições da menoridade ao fingir vedar-lhes acesso, com um simples:

"A LEITURA DESTA REVISTA E' IMPRÓPRIA PARA MENORES".

VII

A verdade, porém, é que a revista dos Suplicados nada tem de cientifica e, longe de ser uma seleção de artigos sôbre assuntos sexuais sérios ou dignos de estudo e meditação, não passa de um punhado maldoso de escritos sôbre as mais mórbidas e sórdidas perversões sensuais.

VIII

Comprovam isso os próprios números 1 e 2 da revista em causa, onde além de desenhos e fotografias que fogem por completo ao sentido do belo clássico, são de fato imoralíssimas e equívocas imagens. A par disso, basta citar-se os títulos de algumas das contribuições literárias (?) que aparecem na revista para se fazer idéia da pornografia impressa. Por exemplo:

"Prêso sob as cobertas com duas garotas";
ou então: **"Queria ver a mulher na intimidade";**
ou ainda: **"O mundo é viciado"**, etc

IX

Portanto, essa **SELEÇÕES SEXUAIS** não passa de mais uma das muitas revistas daninhas que pululam à sombra da imprensa limpa, o que está obrigando as autoridades a medidas de repressão enérgicas. E' o que se constata da seguinte publicação que aparece à página 3 do "Correio da Manhã" de 15 de julho de 1952, onde sob a epígrafe: **"CONTRA AS PUBLICAÇÕES OBSCENAS"** (doc. j. n.º 5), lê-se que o Chefe de Polícia determinou ao Delegado de Costumes e Diversões providências no sentido de intensificar a campanha contra as publicações consideradas obscenas, bem como para:

"...orientar a fiscalização diária às bancas de jornais, foi designado o comissário Edgard Façanha que, por considerar obscenas, já apreendeu as revistas "Sonneu Freuden", "Paris-Hollywood", "Paris-Doire", "Paris-Esthetique", "Copacabana", "SELEÇÕES SEXUAIS" e "Paris-Sex-Appeal".

As publicações apreendidas foram encaminhadas ao Gabinete de Exames Periciais, pois que sòmente após o pronunciamento dos técnicos serão aplicadas as sanções cabíveis.

Ao que nos informaram na Delegacia de Costumes, essa medida determinada pelo Chefe de Polícia visa salvaguardar a juventude dos riscos de corrupções com a facilidade de tão degradante literatura".

X

Não está pois em jôgo apenas o direito privado da Suplicante ferido pelos Suplicados, da maneira como se viu. O que aqui se expõe, se protesta e se divulga diz sobretudo respeito a uma **QUESTÃO DE ORDEM PUBLICA.**

XI

Reserva-se, pois, a Suplicante, como e quando julgar oportuno, tomar as necessárias medidas para garantir seus direitos e os de suas representadas citadas, agindo perante o fôro criminal ou civil contra os Suplicados pelo delito de concorrência desleal (n.º III do art. 178 do Código da Propriedade Industrial), compelindo-os ao ressarcimento dos danos praticados, decorrentes do ato ilícito (arts. 159 e 1.518 do Código Civil), cuja indenização, incluirá perdas e danos, lucros cessantes, bem como honorários de advogados a serem apurados em processo adequado, tudo aliás combinado com o art. 234 do Código Penal que por sua vez dispõe:

"Fazer, importar, exportar, adquirir ou ter sob sua guarda, para fim de comércio, de distribuição ou de exposição pública, escrito, desenho, pintura, estampa ou qualquer objeto obsceno: "Pena — detenção, de seis meses a dois anos, ou multa, de dois contos a cinco contos de réis".

Requer, pois, a Suplicante a intimação dos Suplicados para que cessem **incontinenti** de editar e vender a revista **SELEÇÕES SEXUAIS**, pelo modo ilegal e reprovável que estão fazendo, citando-se também a União Federal, na pessoa do senhor Procurador Regional que designado fôr, bem como dando-se ciência a terceiros, por intermédio de editais publicados pelo prazo mínimo de vinte e máximo de sessenta dias (artigo 178, inciso IV do Código de Proc. Civil), para plena e legal ciência de todos os interessados.

D. e A. a presente e completadas as formalidades legais, requer a Suplicante sejam os autos entregues ao patrono que a presente subscreve, independentemente de traslado.

E.R.M.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1952.

A) **Thomas Leonardos**

DESPACHO

A. Como requer. Distrito Federal, dois de agôsto de mil novecentos e cinquenta e dois. (assinado) **Aguiar Dias**. E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou o Doutor Juiz expedir o presente edital que será publicado pela Imprensa e afixado um exemplar no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos CINCO dias do mês de agôsto de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, **Julio Victor Rebello**, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, (assinatura ilegível), Escrivão interino, o subscrevi.

JUIZ: **José de Aguiar Dias**

HORÁRIO ESPECIAL PARA OS JOGOS DE AMANHÃ: ASPIRANTES, 13,10 - PROFISSIONAIS, 15,10

Providencía o Vasco da Gama a contratação de Florio e Calvente

O sr. João da Silva, novo diretor de futebol do Vasco, já tomou as primeiras providências para a contratação de Florio e Calvente, profissionais argentinos chegados recentemente ao Brasil para um período de experiências em São Januário.

ESPERA A RESPOSTA DO TORINO

Para conseguir a transferência de Florio, o sr. João da Silva já telegrafou para a Itália. Pertencendo ao Torino, Florio só poderá transferir-se para o Brasil mediante a concessão do atestado liberatório pelo clube italiano. Até agora, porém, o sr. João da Silva não recebeu nenhum comunicado da Itália, aguardando, porém, para as próximas 24 horas, uma resposta do Torino sôbre a consulta que formulou em nome do Vasco.

DUAS HIPÓTESES SÔBRE CALVENTE

Para a aquisição de Calvente, existem duas hipóteses a serem estudadas pelo Vasco: uma a da aquisição definitiva; outra, a da cessão por empréstimo — ambas oferecidas pelo clube de origem. Todavia, para uma resolução, o sr. João da Silva está esperando o relatório do treinador Gentil Cardoso — relatório êsse que sòmente segunda-feira será apresentado.

Sabe-se de antemão, todavia, que as referências que Gentil Cardoso fará sôbre os jogadores à diretoria serão favoráveis, solicitando, consequentemente, a contratação de ambos.

A CORRIDA DE AMANHÃ

EIS os nossos comentários sôbre as carreiras programadas para amanhã, no Hipódromo Brasileiro, com o seu início marcado para as 13,40 horas:

1.º PÁREO — Quasi, na grama sêca, é competidor respeitável, devendo vencer, em previsão normal. Tarqui e Requestrado lutarão pela dupla.

2.º PÁREO — Pelas suas duas últimas atuações, Santa Bela é uma vencedora iminente. Impresiva é a que mais nos agrada para a segunda colocação.

3.º PÁREO — Crosby, Nemo, Curragh e Grey Girl destacam-se, devendo daí sair o ganhador. Embora sem muita convicção, vamos apontar Nemo para o pôsto de honra, com Crosby na escolta.

4.º PÁREO — O azarado Egil perfila-se como fôrça absoluta da carreira, sendo difícil apontar um que o suplante. Usastro, Evoé e El Negrito são bons azares.

5.º PÁREO — Buril destaca-se e dificilmente deixará escapar o triunfo. O estreante Grilo tem bom privado e pode ganhar também. Seixo, no percurso, pode surpreender.

6.º PÁREO — Panther e Solano são as figuras principais da carreira. Farão violenta luta pela colocação de honra. Tévere e Rieck servem como azares.

7.º PÁREO — Carreira de pungas, sendo difícil apontar quem ganha. Ornato é quem mais nos agrada, na grama. Monterrey, Theophilo, C. G. T. e Xirba vão correr bem.

8.º PÁREO — Em seu último desempenho, Criado igualou o recorde dos 1.300 metros, revelando-se um animal muito veloz. Nos 1.000 metros, é tarefa ingrata derrotá-lo. Four Hills, Iana, Reveuer, Porfio e Lover's Moon vão dificultar-lhe o trabalho.

9.º PÁREO — Carreira destinada a pilotos amadores, não inspirando confiança nenhuma indicação. Entretanto, Matador, Fairfax, New Comer, Batailleur e Kurdo deverão decidir o principal pôsto.

Vozes do Turfe

CONVERSANDO com a reportagem desta seção, Luiz Rigoni, que dirigirá o tordilho Solano, no Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", prova central da corrida de amanhã, teve ocasião de declarar que na raia sêca será muito difícil ganhar de Panther, pois êsse animal anda em grande forma e já ganhou do seu pilotado.

Na molhada, porém, não poderá afirmar nada, revelando apenas que soube que Solano gosta bastante do terreno anormal, onde possui excelentes "performances".

A NOSSA conhecida Retouche, que ganhou na Gávea duas vêzes, sob a direção de Luiz Rigoni, reaparece hoje, em Cidade Jardim, participando do Prêmio "Centro Acadêmico Horacio Lafer", na distância de 1200 metros.

Serão suas adversárias as eguas Mauritania, Ricurita, Rembha, Orquidacea, Nais e Framboesa.

NOSSAS INDICAÇÕES

QUASI	TARGHI	REQUESTADO
SANTA BELA	IMPRESIVA	ARCAME
NEMO	CROSBY	SEU ACACIO
EGIL	USASTRO	EL NEGRITO
BURIL	GRILO	SEIXO
SOLANO	PANTHER	CARTAGUINHO
ORNATO	MONTERREY	C.G.T.
CRIADO	FOUR HILLS	LOVER'S MOON
MATADOR	KURDO	NEW COMER

PROGRAMA DE HOJE

1.º — 1.600 mts.

1—1 Targhi, O. Ulôa . . 55
2—2 F. Grass, Castillo . 55
3 El Banner, J. Portilho 51
3—4 Grey Boy, Marchant. 55
" Otomano, U. Cunha. 51
4—5 Quasi, L. Rigoni . . 55
" Requestado, Ribas . 55

2.º — 2.000 mts.

1—1 Santa Bela, Rigoni . 58
2—2 Arcame, Irigoyen . . 59
3—3 Eudora, A. Lopez . 61
4—4 Impresiva, Marchant. 59
5 Framboeza, não corre 59

3.º — 1.500 mts.

1—1 Nemo, O. Ulôa . . 56
2—2 Seu Acácio, Castillo. 56
3 Pandeira, O. Macedo. 56
3—4 Curragh, Irigoyen . . 56
5 Grey Girl, Marchant. 54
4—6 Crosby, B. Cruz . . 56
" Aldebaran, Rigoni. . 56

4.º — 1.400 mts.

1—1 Egil, Rigoni . . . 56
2 Francisquinho,* Geraldo 56
2—3 Usastro, Mazarus . . 56
4 New York, Castillo . 56
3—5 Evoé, A. Rosa . . . 56
6 Açude, O. Ulôa . . 56
7 Eskis, J. Martins . 56
4—8 Aguaí, Leighton . . 56
8 El Negrito, Pinheiro. 56
" El Gin, H. Oliveira. 56

* ex-Bob Hope

5.º — 1.000 mts.

1—1 Buril, Castillo . . . 55
" Benur, J. Martins. . 55
2 Lightining, M. Cout. 55
2—3 Seixo, U. Cunha . . 55
4 Alvitrador, D. Mor. 55
5 Jambi, A. Brito . . 55
3—6 Grilo, L. Rigoni . . 55
7 Briguento, Mazarus . 55
8 Energy, R. Martins . 55
4—9 Jacindo, A. Portilho. 55
10 Funiculi, Pinheiro . . 55
" El Zorro, J. Araújo . 55

6.º — 3.200 mts. (Bet.)
G. P. J. Club Brasileiro

1—1 Panther, Castillo . . 60
2—2 Solano, Rigoni . . 60
3 Cartaguinho, A. Lopez 60
3—4 Duty, Irigoyen . . . 56
5 L. Antibes, Marchant 60
4—6 Tévere, O. Ulôa . . 60
7 Rieck, C. Moreno . 60

7.º — 1.300 mts. (Bet.)

1—1 Ornato, Mazarus . . 56
2 Calendula, L. Lins . 58
3 Zé Gaucho,* Jaffica. 50
2—4 Monterrey, J. Coutinho 56
5 Theóphilo, Rigoni . . 56
" Indolente, E. Slecka. 56
3—6 Pecado, G. Costa . . 56
7 Farolaia, S. Câmara. 48
8 Sistano, S. Machado. 50
9 Brunita, D. Moreira. 54
4-10 C.G.T., R. Martins 48
11 Xirba, J. Portilho . . 54
12 Ojeriza, D. Silva . . 54
" O. Fontes, A.G. Silva 40

* ex-Origancie.

8.º — 1.000 mts. (Bet.)

1—1 Four Hills, Moreno. 57
2 Monitor, não corre . 52
3 Oxford, U. Cunha. . 45
2—4 L. Moon, Irigoyen . . 56
5 Gaudero, J. Portilho. 52
6 Eunumena, S. Câmara 48
3—7 Criado, O. Macedo . 54
8 Shalagar, A. Brito . 52
9 Iana, L. Rigoni . . 56
10 Intrépido, P. Coelho 48
4-11 Reveur, R. Martins . 51
12 Progn, E. Castillo . 54
13 Porfio, Marchant . . 52
14 Bahranell, não corre. 51

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

DOMINGO, 7 DE SETEMBRO

GRANDE PRÊMIO JOCKEY CLUB BRASILEIRO — 3.200 metros, com a dotação de Cr$ 400.000,00 (3.ª Prova Internacional).

HANDICAP ESPECIAL — INDEPENDENCIA DO BRASIL — 1.000 metros, com a dotação de Cr$ 100.000,00.

PAREO PARA AMADORES — SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA — 1.400 metros com a dotação de Cr$ 60.000,00.

Tarde dançante, das 17 às 21 horas, com duas orquestras sob a direção de Carlos Machado, com a apresentação do "show" "A filha de Tiroleza".

Reservas de mesas com o sr. Dermeval na sede do Jockey Club Brasileiro (fones 22-7640 e 42-1927).

Prêço Cr$ 200,00 por mesa com direito a quatro lugares — Terão ingresso livre na Tribuna Social os convidados de sócios e os sócios da Sociedade Hípica Brasileira.

— PUBLICIDADE

COMISSÃO DO IV CENTENARIO

Concursos de Desenhos para Sêlo e Medalha

Encerram-se respectivamente a 23 de Setembro e 23 de Outubro, os prazos para entrega dos trabalhos concorrentes aos concursos de desenho para sêlo e para medalha comemorativa do IV Centenário da fundação de São Paulo.

O primeiro corresponde a duas emissões de sêlos postais com prêmios de Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 para cada emissão. O concurso de medalha oferece um único prêmio de Cr$ 30.000,00.

Informações e regulamentos poderão ser solicitados ao Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenário, rua 24 de Maio n.º 250 — 8.º andar.

São Paulo, 28 de agôsto de 1952

Francisco Matarazzo Sobrinho
Presidente

Francisco Landi e Gino Bianco amanhã no "Circuito de Monza"

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — às 15,30: América x Bonsucesso, em Campos Sales, e Botafogo x Canto do Rio, em General Severiano (Aspirantes às 13,30).

Campeonato de Juvenis — às 15,30: Bangu x Vasco da Gama em Moça Bonita, e S. Cristovão x Olaria, em Figueira de Melo.

Campeonato Classista — às 15 horas: Brahma x Esso, e Moinho Fluminense x Standard Eletrica.

BASQUETEBOL

Campeonatos das 3.ª e 4.ª Divisões — às 15 horas: Riachuelo x Botafogo, em Marechal Bittencourt; Vasco da Gama x Sampaio, em S. Januário; Mackenzie x Atlética Grajaú, em Dias da Cruz; Jequiá x Imperial, na Ilha do Governador; e Atlética Carioca x América, em Senador Soares.

NATAÇÃO

II Concurso e Campeonato de Principiantes — A partir das 15,30, na piscina do Guanabara, provas eliminatórias.

POLO

Competição Internacional — Em S. Paulo, em disputa da taça "Presidente Vargas", seleções brasileira e argentina.

RUGBY

Competição Internacional — S. Paulo, em Pirituba: Seleção Rio x S. Paulo contra o Montevidéu Cricket Club, do Uruguai.

IATISMO

Competição Internacional — Espírito Santo, em Vitória, regatas internacionais da Classe Snipe, entre capixabas, paulistas, cariocas, paraibanos e pernambucanos e argentinos, em disputa do troféu "Cidade de Vitória".

TENIS

Taça "Prefeitura do Distrito Federal" — Nas quadras do Country, a partir das 15 horas, final entre as equipes do clube local e do Fluminense.

Taça "Cristy Beltrão" — S. Paulo, entre as representações do Tenis Clube Paulista e do Tijuca Tenis Clube (sexta competição).

TIRO AO ALVO

"Quarta Prova S. Paulo" — às 14 horas, no "stand" da Quinta da Boa Vista, em homenagem ao atirador paulista Alcides Del Guerra: Carabina, deitado, 60 tiros a 50 metros.

TIRO AO VÔO

Campeonato Brasileiro — S. Paulo, no "stand" do Horto Florestal, prova "José de Castro Barbosa". Correm paulistas, cariocas, mineiros e paranaenses.

VOLEIBOL

Interestadual Feminino — Estado do Rio, em Niterói, inaugurando a nova quadra do Fluminense de Regatas: Seleção Fluminense x Flamengo, do Rio.

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — às 15,30: no Estádio Maracanã — Bangu x Vasco da Gama; na rua Bariri: Olaria x S. Cristovão; e em Conselheiro Galvão: Madureira x Fluminense (Aspirantes às 13,30).

Campeonato de Juvenis — às 9 horas, em S. Januário: Bonsucesso x América.

Campeonato de Veteranos — às 10,30, também em S. Januário: Vasco da Gama x Anchieta.

Campeonato da 2.ª Categoria — Ultima rodada: Série Urbana — Nova América x Cacique, Mavilis x Benfica, Atila x Torres Homem e Sampaio x Dramático; Série Suburbana — União x Oposição, Unidos de Ricardo x Anagé, Anchieta x Manufatura e Valim x Del Castilho; Série Rural — Guanabara x Oriente, Cruzeiro x Corintians, Cosmos x S. José e Realengo x Distinta.

BASQUETEBOL

Jogos Interestaduais — No estádio de S. Januário, entre o Vasco da Gama x S. Vicente Praia Clube: às 9 horas, juvenis; e às 10, primeiros quadros.

Amistoso — às 16 horas — A. A. Meyer x Juizes da FMB, na quadra da primeira.

IATISMO

Competição Internacional — Espírito Santo, em Vitória, segundo dia das regatas internacionais da Classe Snipe, pela posse do troféu "Cidade de Vitória". Concorrem: capixabas, paulistas, paraibanos, cariocas e pernambucanos e argentinos.

TENIS

Competição Internacional — S. Paulo, continuação da disputa do troféu "Presidente Vargas", entre as equipes brasileira e argentina.

TENIS

Torneio Individual da 3.ª Classe Masculina — às 15 horas, simultaneamente, jogos nas quadras dos seguintes clubes: Calçaras, Fluminense, Grajaú Tenis, Leme, Tijuca Tenis, Independência e Vasco da Gama.

Taç. "Cristy Beltrão" — S. Paulo, parte final entre as representações do Tenis Clube Paulista e do Tijuca Tenis Clube, do Rio.

TIRO AO VÔO

Campeonato Brasileiro — S. Paulo, no "stand" do Horto Florestal, prova "Jurandir Esteves", último do certame a que concorrem paulistas, cariocas, mineiros e paranaenses.

AUTOMOBILISMO

Grande Prêmio da Itália — Na cidade de Monza, antepenúltima prova do Campeonato Mundial, com a presença de Ascari (líder) e dos brasileiros Francisco Landi e Gino Bianco.

VASCO E BANGU COM PROBLEMAS PARA O "CLASSICO" DE AMANHÃ



PEQUENINA, CARMEN, LEILA, GODINHA E LIGIA
Cinco das "estrêlas" que Niterói aplaudirá na noite de hoje

Estrêlas do Flamengo em Niterói

Contra a Seleção Fluminense de Voleibol na inauguração da quadra do Fluminense de Regatas

Niterói assistirá na noite de hoje a uma apresentação das bi-campeãs cariocas de voleibol.

As "estrelas" do Flamengo jogarão contra a seleção feminina do Estado do Rio, num prelio que será o ponto alto das festividades da inauguração da nova quadra do Fluminense de Regatas.

UMA EQUIPE DE PRESTIGIO

O "six" da Gávea é, no momento, sem favor, uma das maiores formações femininas do voleibol nacional. Desde o ano passado vêm mantendo as moças rubro-negras um excelente ritmo de jogo, primando pela homogeneidade de seu conjunto e pela elevada produção de seus valores individuais.

Se considerarmos as nítidas vitórias do Flamengo sôbre o Fluminense, e as magníficas exibições e sucessos dêste último, frente aos melhores quadros paulistas e mineiros, poderemos chegar à conclusão que o Flamengo é de fato uma das mais fortes equipes do país.

TÔDAS AS TITULARES

Prestigiando o convite que lhe foi feito, o Flamengo atravessará a Guanabara levando tôdas as suas titulares, ensejando ao público niteroiense a oportunidade de conhecer Rosinha, Leila, Pequenina, Ligia, Carmen, Marlene e Godinha.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Bonsucesso comunicou à F. M. F. que cedeu ao Americano de Campos seu atacante Ari.

* * *

Foram ontem registrados na entidade metropolitana os contratos de Jair e Pedro Bala, respectivamente com o Fluminense e com o Madureira.

* * *

O prélio de amadores entre os quadros do América e do Bonsucesso foi oficialmente transferido para o próximo dia 10, e será disputado em S. Januário.

* * *

Castelo Branco e Célio de Barros estão sendo aguardados hoje. Os dois paredros viajam no Conte Grande.

* * *

A C.B.D. cientificou à F.M.F. que endereçou à Federação Paulista de Futebol os "passes" de Mirim, Cláudio (Flamengo) e Luiz (S. Cristovão). Outrossim informou que idêntica providência tomou com o atestado liberatório de Simes, pois o remeteu à Federação Mineira de Futebol.

Landi e Bianco, amanhã em Monza

MILÃO, 6 (AFP) — Nos treinos oficiais para o Grande Prêmio Automobilístico da Itália, que será disputado amanhã, domingo, foram registrados os seguintes tempos numa volta de circuito:

Gonzales, argentino, numa "Maserati", 2' 7" e 6/10.
Chico Landi, brasileiro, numa "Maserati", 2' 15" e 6/10.
Crespo, argentino, numa "Maserati", 2' 12" e 9/10.
Cantoni, uruguaio, numa "Maserati", 2' 18" e 2/10.
Bianco, brasileiro, numa "Maserati", 2' 24" e 8/10.

A melhor volta foi feita por Alberto Ascari, pilotando uma "Ferrari", que fez uma volta em 2' 5" e 7/10, com a média de 189.225 quilômetros por hora, estabelecendo novo "record".

O SUL-AMERICANO DE BASQUETE FEMININO EM SANTIAGO DO CHILE

Os países não convidados pelo Chile para disputar o Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, poderão inscrever-se, correndo por conta própria tôdas as despesas de viagem e estada.

Essa é a deliberação da entidade chilena, a quem cabe patrocinar em dezembro vindouro, em Santiago, o maior certame de "estrêlas" do Bola ao Cesto.

OS DOZE MAIS PROVAVEIS

Segundo a idéia dos dirigentes chilenos, deverão ser convidadas as representações de doze países.

Cinco serão os sul-americanos: — Paraguai, Brasil, Chile, Argentina e Peru; quatro virão da Europa: — Rússia, França, Hungria e Itália; norte-americanos serão três: — Estados Unidos, Canadá e México; havendo ainda possibilidade da América Central fornecer a equipe de Cuba, caso não possa atuar a mexicana ou a canadense.

Possível a estreia de Haroldo ao lado de Augusto e o retôrno de Jansen à ponta-esquerda — Difícil a recuperação de Nívio para a batalha de amanhã

24 horas antes do "clássico" da rodada, amanhã no Maracanã, Vasco e Bangu têm ainda dúvidas em sua formação para a batalha. De um lado — entre os cruzmaltinos — a zaga e a ponta-canhota são os pontos de interrogação; do outro — entre os banguenses — apenas a ponta-canhota cria problemas.

HAROLDO OU BELINE NA ZAGA ESQUERDA

Gentil ainda não sabe se lançará Haroldo. Julga-se ainda sem elementos suficientes para decidir sôbre a apresentação do novo zagueiro. De certo, tem apenas uma coisa: se jogar, Haroldo será apresentado ao lado de Augusto. Atuará, portanto, marcando o centro-avante.

JANSEN, CANDIDATO AO POSTO DE CHICO

As boas exibições de Jansen nos treinos criou outro problema para Gentil: o da ponta-esquerda. Chico, que reapareceu auspiciosamente no posto que ocupou durante alguns anos, vem tendo bom desempenho — o que torna difícil o aproveitamento de Jansen. De qualquer forma, porém, sòmente horas antes da partida é que haverá a decisão final sôbre o ocupante da posição.

NIVIO NÃO MELHOROU

No Bangu, surgiu ontem um problema inesperado. E' que Nívio, piorou da gripe que o acometeu aos primeiros dias da semana. Inicialmente, contava o Departamento Médico do clube com a pronta recuperação do jogador, de forma a tornar possível a sua apresentação na partida com os cruzmaltinos. Ontem, todavia, o sr. Hilton Gosling (chefe do Departamento Médico do clube) já não escondia o seu pessimismo, diante das condições físicas de Nívio.

Caso não possa jogar Nívio, Jairo, da equipe de aspirantes, será o seu substituto.



NÍVIO
Problema inesperado



LARRY E JANSEN
O extrema da seleção de amadores é candidato ao posto de Chico

TRIBUNA DA IMPRENSA

Ano 4 — n.º 826 — sábado-domingo — 6-7 de setembro de 1952

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

HOJE

BOTAFOGO X CANTO DO RIO

Local: General Severiano.
Juiz: Mário Viana.
Horário: 15,10 horas.
QUADROS: Botafogo — Oswaldo; Gerson e Santos; Arati, Carlito e Juvenal; Paraguaio, Zèzinho, Dino, Vinicius e Braguinha.
Canto do Rio — Marujo; Wagner e Cosme; Edésio, Valtão e Zé de Sousa: Miltinho, Carango, Raimundo, Edir e Jairo

AMÉRICA X BONSUCESSO

Local: Campos Sales.
Juiz: Sidney Jones.
Horário: 15,10 horas.
QUADROS: América — Gavilan; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leonidas, Ranulfo e Jorginho.
Bonsucesso — Ari (Paulista); Elias e Waldir; Urubatão, Gilberto e Luzitano (Serafim); Malinho, Ari (Saladuro), Gringo (Saladuro), Soca (Naninho) e Hélio.

AMANHÃ

BANGU X VASCO

Local: Estádio Municipal.
Juiz: Tudos Thomas.
Horário: 15,10 horas.
QUADROS: Bangú — Oswaldo; Rafanell e Torbis; Djalma, Zózimo e Lito; Reis, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nívio (Jairo).
Vasco — Barbosa; Augusto e Haroldo (Beline); Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Maneca, Ipojucan e Jansen (Chico).

MADUREIRA X FLUMINENSE

Local: Conselheiro Galvão.
Juiz: H. Dickens.
Horário: 15,10 horas.
QUADROS: Madureira — Irizê; Bitum e Weber; Claudionor, Darcy e Valter; Pedro Bala, Evaristo, Ratão, Silvinho e Oswaldinho.
Fluminense — Castilho; Píndaro e Nestor; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Quincas.

DOLARIA X S. CRISTÓVÃO

Local: Rua Bariri.
Juiz: Gama Malcher.
Horário: 15,10 horas.
QUADROS: Olaria — Celso; Oswaldo e Jorge; H. Viana, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.
São Cristovão — Luiz Borracha (Mariano); Waldir e Laerte; Ney, Bulau e Zé Alves; Nonô, Humberto, Calixto, Ivan e Carlinhos.

Clubes em Revista

VASCO

Liquidou ontem a sua fase de preparação para o primeiro clássico da temporada de 1952. O apronto foi matinal, em S. Januário. Barbosa garantiu, com uma atuação convincente, o seu reaparecimento. Depois do treino, os vascaínos regressaram à concentração do Bananal, na ilha do Governador.

O FLUMINENSE

A nota noturna foi um "passeio" do sr. Jorge Schamus nas Laranjeiras. Esteve no casarão da rua Mário Portela, "conversando" Simões. As conversas dificilmente chegarão a bom êxito — porque a direção técnica do clube já desaconselhou a venda de Simões ao Santos. Mal sucedido com Simoes, o agente do Santos vai procurar o Vasco. Objetivo: Alvinho.

O treino de ontem acabou com uma vitória dos titulares pelo escore mínimo. Pinheiro treinou entre os suplentes. Píndaro estava doente, foi poupado. Jair bateu bola. Mas, como Píndaro, recebeu ordens para permanecer concentrado.

O BONSUCESSO

Rescindiu o contrato de Abi

O FLAMENGO

Ainda sem Benitez, treinou. Biguá também foi poupado. Nilton esteve em seu lugar. Os artilheiros não fizeram "goal".

O OLARIA

Está pronto para enfrentar o S. Cristóvão. Seu apronto foi ontem, pela manhã, e acabou com uma vitória dos titulares por 2 x 1. Lupércio, Cidinho e Oldemar foram os marcadores. Jorge esteve entre os titulares, enquanto Job continuou entre os suplentes.

XI jogos universitários brasileiros

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Na peleja semi-final do torneio de futebol, dos XI Jogos Universitários Brasileiros, esta tarde, no estádio do América, os mineiros venceram os cariocas por 2x0, com tentos de Garcia e Odinho. Arbitro — Francisco Graça Filho. Quadros: — Minas — Paulo França; Marcio e Faria (Ronaldo); Haroldo, Monte e Mussi; Tito (Ivan), Odinho, Helio Torres (Garcia), Denoni e Elmir (Tito). Distrito Federal — Jorge; Nilo e Miguel; Hélio, Ricardo (Mauro) e Cidani; Jorge H. Robertinho (Santa Fé), Jaguaruara, Rafael e Deti.

VITÓRIA DOS PAULISTAS

No prélio realizado no Estádio Independência, os paulistas não desmentiram a lógica, vencendo os goianos por 3x0. Os tentos foram consignados por Abreu 2 e Nilton.